

Relatório Circunstanciado das atividades Econômicas e Financeiras da Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste, Estado de Rondônia, referente ao Exercício de 2015.

Senhor Presidente,

1.1. Em cumprimento ao disposto no artigo 11, Inciso VI, letra “a”, da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER, apresentamos este Relatório, consubstanciando as atividades desenvolvidas por esta Prefeitura, devidamente consolidado (Câmara Municipal de Vereadores, Prefeitura Municipal, Fundo Municipal de Saúde e Instituto de Previdência e Assistência dos Serv. Municipais – IPRAM) no exercício de 2015, com comparativo em relação aos três últimos exercícios, demonstrando em termos quantitativo e qualitativo as ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual com as ações efetivamente realizadas.

1.2. Busca-se, também, demonstrar, em síntese, a movimentação orçamentária, financeira e patrimonial devidamente consolidadas ocorrida no exercício em questão.

1.3. Conforme poderá ser verificado no presente relatório, esta Prefeitura Municipal desenvolveu suas atividades em observância à Lei do Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária Anual, buscando, ainda, o equilíbrio das contas públicas na forma do que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal.

1.4. Ressaltamos que foram atingidos os objetivos propostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, mantendo assim um equilíbrio das contas, uma vez que os Restos a Pagar do exercício de 2015 e de exercícios anteriores – Administração Direta, no montante de R\$ 7.107.887,18 (Sete milhões, cento e sete mil, oitocentos e oitenta e sete reais e dezoito centavos), e uma disponibilidade financeira em conta corrente bancária (Prefeitura R\$ 12.794.030,49 + FMS R\$ 3.356.028,56 + Câmara Municipal R\$ 149.079,30), totalizando R\$ 16.299.138,35 (Dezesseis milhões, duzentos e noventa e nove mil, cento e trinta e oito reais e trinta e cinco centavos), conforme diário de bancos de 31.12.2015, com as suas respectivas contas bancárias devidamente conciliadas. A Receita do Exercício de 2015 correspondeu a cifra R\$ 63.063.503,15 (Sessenta e três milhões, sessenta e três mil, quinhentos e três reais e quinze centavos), enquanto que a

despesa empenhada totalizou R\$ 58.072.888,59(Cinquenta e oito milhões, setenta e dois mil, oitocentos e oitenta e oito reais e cinquenta e nove centavos), verificando assim um **superávit** na execução orçamentária na ordem de R\$ 5.990.614,56(Cinco milhões, novecentos e noventa mil, seiscentos e quatorze reais e cinquenta e seis centavos).

2 - DAS PEÇAS E DOCUMENTOS QUE COMPÕE A PRESTAÇÃO DE CONTAS

2.1 Além deste relatório circunstanciado, a presente prestação de contas, foi elaborada em observância ao artigo 11 da Instrução Normativa n.º 013/2004-TCER e demais normas vigentes que vai acompanhada dos seguintes anexos, demonstrativos e/ou documentos:

Nº do Anexo	Documentação	Critério
01	- Relatório e certificado de auditoria, com parecer do dirigente do órgão de Contrôlê Interno, sobre as contas anuais	Lei Complementar nº 154/1996, artigo 35, parágrafo único c/c artigo 9º inciso III
02	- Relatório Circunstanciado das atividades desenvolvidas no período, demonstrando os resultados obtidos, comparativamente aos últimos três exercícios, em termos qualitativos e quantitativos, das ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual e das ações efetivamente realizadas, com enfoque sobre os programas voltados às áreas de educação, saúde, segurança e obras públicas.	Instrução Normativa nº 013/TCE-RO-2004, artigo 11, VI, alínea "a"
03	- Balanço Orçamentário Consolidado - Anexo 12 da Lei nº 4.320/64	Artigo 11, Inciso VI, da IN 0013-04-TCER, NBC T 16-7-Consolidação das Demonstrações Contábeis, IPC 07 - Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário.
04	- Balanço Financeiro Consolidado - Anexo 13 da Lei nº 4.320/64	Artigo 11, Inciso VI, da IN 013-04/TCER, Portaria STN nº 700/2014, NBC T 16-7-Consolidação das Demonstrações Contábeis, IPC 06 - Metodologia para Elaboração do Balanço Financeiro.

05	- Balanço Patrimonial Consolidado - Anexo 14 da Lei nº 4.320/64;	Artigo 11, Inciso VI, da IN 013-04/TCER, Portaria nº STN 700/2014, NBC T 16-7-CFC-1134/08- Consolidação Demonstrações Contábeis, IPC 04 - Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial.
06	- Demonstração das Variações Patrimoniais - Anexo 15 da Lei nº 4.320/64;	Artigo 11, Inciso VI, da IN 013-04/TCER, Portaria STN nº 700/2014, NBC T 16-6-CFC-1134/08- Consolidação das Demonstrações Contábeis, IPC 05 - Metodologia para Elaboração das Variações Patrimoniais.
07	- Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada - Anexo 18 da Lei nº 4.320/64;	Artigo 11, Inciso VI, da IN 013-04/TCER, Portaria STN nº 700/2014, NBC T 16-7-CFC-1134/08- Consolidação das Demonstrações Contábeis, IPC 08 - Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.
08	- Extratos Bancários de todas as contas existentes em 31 de dezembro/2015 e conciliações bancárias (Anexo RC-03) das respectivas contas	LOTCERO, art. 2º, parágrafo único.
09	- Relação dos restos a pagar processados - Anexo TC-10 A	Instrução Normativa nº 013/TCE-RO/2004, art. 11, VI, alínea "f".
10	- Relação dos restos a pagar não processados (Anexos TC-10 -B);	Instrução Normativa nº 013/TCE-RO/2004, art. 11, VI, alínea "f".
11	- Quadro Demonstrativos das Alterações Orçamentárias Anexo TC-18;	. Instrução Normativa nº 013/TCE-RO/2004, art. 11, VI, alínea "l".
12	- Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente - Anexo TC-23;	. Instrução Normativa nº 013/TCE-RO/2004, art. 11, VI, alínea "n".
13	- Demonstrativo dos recursos financeiros de convênios não repassados cujas as despesas já foram empenhadas - Anexo - TC-38	. Instrução Normativa nº 013/TCE-RO/2004, art. 11, VI, inciso II, alínea "s".
14	- Demonstrativo das despesas inscritas em restos a pagar com recursos próprios vinculados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - Excluído o FUNDEB - Anexo TC-VI;	Instrução Normativa nº 022/TCE-RO/2007, art. 22, inciso II, alínea "b".

15	- Demonstrativo das despesas inscritas em restos a pagar com recursos vinculados ao FUNDEB - Anexo - XI;	Instrução Normativa n ^o 022/TCE-RO/2007, art. 14 parágrafo 1 ^o .
16	Demonstrativo consolidado das Receitas do FUNDB - Anexo-XI-A;	Instrução Normativa n ^o 022/TCE-RO/2007, art. 14, II.
17	- Demonstrativo Consolidado da Aplicação dos Recursos do FUNDEB - Anexo-XI-B;	Instrução Normativa n ^o 022/TCE-RO/2007, art. 14, II.
18	- Demonstrativo da Movimentação Financeira do FUNDEB - Anexo XI-C;	Instrução Normativa n ^o 022/TCE-RO/2007, art. 14, II.
19	- Demonstrativo das despesas inscritas em restos a pagar com recursos próprios vinculados as Ações e Serviços Públicos de Saúde - Excluídos Convênios, PAB, MAC/AIH, SIA/SUS e outros recursos vinculados - Anexo-XVI;	Instrução Normativa n ^o 022/TCE-RO/2007, art. 22, inciso II, alínea "c".

2.2 - Ressalta-se, ainda, que em cumprimento ao que dispõe os Incisos II, do art. 11, da Instrução Normativa n.º 013/TCER/2004, foram encaminhadas a essa Corte de Contas através do Ofício n.º 332/GAB/2014 a Lei n.º 1.786/2014 - LDO - protocolado em 07.07.2014 e a Lei Orçamentária anual n.º 1.826/2014 do exercício de 2015 através do Ofício 004/GAB/2015, protocolados nessa Corte em 18.01 2015.

3 - DOS BALANCETES ENCAMINHADOS

3.1. De acordo com o que dispõe o artigo 53 da Constituição Estadual c/c artigo 5º, da Instrução Normativa n.º 019/TCER/2006, os balancetes devem ser entregues a esse Tribunal de Contas até o último dia do mês subsequente em se tratando da remessa normal e 60 dias em se tratando da remessa consolidada através do Sistema SIGAP. Abaixo demonstramos as datas de entrega dos balancetes consolidados a essa Corte de Contas:

Mês	Data do envio	Código de controle	Observações e esclarecimentos
Janeiro	13.03.2015	635618470310000000	Prorrogado para o dia 16/03/2015
Fevereiro	14.04.2015	635646008380000000	
Março	25.05.2015	635681632080000000	
Abril	25.05.2015	635681637900000000	
Maior	23.06.2015	635706580260000000	
Junho	28.07.2015	635736690410000000	
Julho	25.08.2015	635760894840000000	

Agosto	29.09.2015	635791256890000000	
Setembro	28.10.2015	635816155340000000	
Outubro	23.11.2015	635838770860000000	
Novembro	22.12.2015	635863783660000000	
Dezembro	29.02.2016	635923399010000000	

3.2. Como pode ser verificado no quadro acima, esta Prefeitura encaminhou os balancetes consolidados dentro dos prazos estipulados IN 019/TCER/2006.

4 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1 . O Orçamento Fiscal do Município foi aprovado pela Lei Municipal n.º 1.826/2014 para o exercício financeiro de 2015, estimando a receita e fixando a despesa no montante de R\$ 51.588.288,00 (Cinquenta e um milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, duzentos e oitenta e oito reais), sendo R\$ 47.371.920,00 (Quarenta e sete milhões, trezentos e setenta e um mil, novecentos e vinte reais) pertencendo a Administração Direta (Prefeitura, Câmara e Fundo Munic. de Saúde) e R\$ 4.216.368,00 (quatro milhões, duzentos e dezesseis mil, trezentos e sessenta e oito reais), pertencente a Administração Indireta (IPRAM – Instituto de Previdência dos Servidores Municipais), distribuído da seguinte forma:

<i>UNIDADES GESTORAS</i>	<i>VALOR R\$</i>
- Prefeitura Municipal	33.154.649,00
- Câmara Municipal	1.329.100,00
- Fundo Munic. Saúde	12.888.171,00
- IPRAM	4.216.368,00
TOTAL CONSOLIDADO	51.588.288,00

4.2- De acordo com o Anexo 02 —Resumo Geral da Receita e Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada consolidados a receita arrecadada atingiu o montante de R\$ 63.063.503,15 (Sessenta e três milhões, sessenta e três mil, quinhentos e três reais e quinze centavos) - (Administração Direta e Indireta), apresentando em relação à receita inicialmente orçada uma arrecadação a maior no montante de R\$ 11.475.215,15 (Onze milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, duzentos e quinze reais e quinze centavos).

5 - DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS

5.1.- De acordo com a movimentação Orçamentária do exercício, os créditos autorizados da Administração Direta e Indireta (Prefeitura, Câmara, Fundo Municipal de Saúde e IPRAM), tiveram a seguinte movimentação conforme quadro abaixo:

<i>TÍTULOS</i>	<i>VALOR R\$</i>
DOTAÇÃO INICIAL	51.588.288,00
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES (Prefeitura)	8.893.683,87
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES (FMS)	2.969.160,00
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES (IPRAM)	0,00
(+) CRÉDITOS SUPLEMENTARES (CÂMARA)	269.979,59
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS (Prefeitura)	10.421.455,08
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS (FMS)	163.130,81
(+) CRÉDITOS ESPECIAIS (IPRAM)	0,00
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO (Prefeitura)	4.700.656,19
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO (FMS)	1.396.160,00
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO (IPRAM)	0,00
(-) ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO (CÂMARA)	269.979,59
(=) DESPESA AUTORIZADA	67.938.901,57
(-) DESPESA EMPENHADA	58.072.888,59
(=) SALDO DE DOTAÇÃO CONSOLIDADA	9.866.012,98

5.2 - A movimentação acima está devidamente demonstrada nos Quadros Demonstrativos das Alterações Orçamentárias - TC 18 por esfera de governo, anexo à Prestação de Contas.

5.3.- Os Créditos Adicionais Suplementares abertos no exercício examinado atingiram o montante de R\$ 12.132.823,46 (Oito milhões, cento e trinta e dois mil, oitocentos e vinte e três reais e quarenta e seis centavos), equivalente 23,51 %, do orçamento inicial e R\$ 10.584.585,89 (Dez milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e oitenta e nove centavos) equivalente a 20,51% representado os Créditos Especiais abertos por Leis Autorizativas Específicas.

5.4.- De acordo com o Quadro Demonstrativo de Alterações Orçamentárias, os recursos utilizados tiveram as seguintes fontes:

REC. P/ABERTURA DE	VALOR R\$	%
CRÉD. ADICIONAL		
Excesso de Arrecadação	313.535,54	1,38
Anulação de Dotações Orçamentárias	6.366.795,78	28,02

Superavit Financeiro	5.701.900,00	25,10
Recursos Vinculados	10.335.178,03	45,50
TOTAL	22.717.409,35	100

5.5. - Pode ser verificado pelo comportamento da receita, que os créditos abertos por excesso de arrecadação tiveram a cobertura dos respectivos recursos.

6.- DA DESPESA REALIZADA

6.1.- A Despesa Realizada correspondeu ao montante de R\$ 58.072.888,59 (Cinquenta e oito milhões, setenta e dois mil, oitocentos e oitenta e oito reais e cinquenta e nove centavos), enquanto que a receita arrecadada, foi da ordem de R\$ 63.063.503,15 (Sessenta e três milhões, sessenta e três mil, quinhentos e três reais e quinhze centavos), demonstrando assim um superavit no valor de R\$ 4.990.614,56 (Quatro milhões, novecentos e noventa mil, seiscentos e quatorze reais e cinquenta e seis centavos), conforme o Anexo 12 da Lei 4.320/64 – Balanço Orçamentário.

6.2 Ficou Restos a Pagar do exercício – Administração Direta , no montante de R\$ 7.107.887,18 (Sete milhões, cento e sete mil, oitocentos e oitenta e sete reais e dezoito centavos) e havendo disponibilidade em conta bancária da Administração Direta no montante de R\$ 16.299.138,05 (Dezesseis milhões, duzentos e noventa e nove mil, cento e trinta e oito reais e cinco centavos), gerando um superavit financeiro na ordem de R\$ 9.191.250,87 (Nove milhões, cento e noventa e um mil, duzentos e cinquenta reais e oitenta e sete centavos).

7. DA DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

7.1.- As despesas por Categorias Econômicas realizadas no exercício estão assim demonstradas:

Categorias	Valor	% em relação ao total
CORRENTES	48.835.701,02	84,10
CAPITAL	9.237.187,57	15,90
TOTAL	58.072.888,59	100%

7.2- Do total da despesa, as Despesas Correntes representam 84,10% e as Despesas de Capital 15,90 %.

8. DA APLICAÇÃO DA DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DO FUNDEB

8.1. Os impostos e os montantes aplicados no exercício, são identificados conforme quadro abaixo:

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (ART. 212 DA CF)	VALOR R\$
1- Impostos Próprios	3.584.371,38
IPTU	1.005.583,40
DEDUÇÃO DO IPTU	0,00
ITBI	859.713,44
ISQN	1.353.858,42
Dívida Ativa	227.076,99
Multa e Juros S/ Impostos da Dívida Ativa	78.454,07
Multa e Juros S/Impostos	59.685,06
2- Transferências Estaduais	17.754.631,25
IPVA	1.761.065,80
ICMs	15.969.608,43
ICMS Desoneração LC 87/96 Lei Kandir	23.957,02
3- Transferências Federais	15.377.792,33
FPM	14.181.006,28
COTA PARTE IMP. S/OURO	0,00
ITR	31.885,79
IPI	71.672,25
IRRF	839.895,29
ISSQN - SIMPLES NACIONAL	253.332,72
4- Total Geral de Impostos (item 1+2+3)	36.716.794,96
5- Valor Mínimo para cumprimento do artigo 212 da Constituição Federal(25%) (item 4x25%)	9.179.198,74
6- Valor a ser aplicado na Educação Básica conf. EC 53/2006 - 5X100%	9.179.198,74

8.2.- A aplicação efetiva dos recursos e o cumprimento dos dispositivos constitucionais está demonstrada pelo seguinte quadro:

DESPESAS CONSIDERADAS	VALOR R\$
1- Contribuição ao FUNDEB (retenção de 20,% do FPM, IPI e ICMS, ITR. L.C. 87/96 - Lei Federal nº 11.494/2007	6.178.664,90
2- Despesas empenhadas e pagas no exercício conformidade com art. 70 da Lei Federal nº 9.394/96 c/c Decisão Nº 74/97 e Súmula nº 01/99 do TCER e já excluídas as despesas previstas no artigo 71 da Lei 9394/96 (Valores acumulados até dezembro do Anexo II e III da IN 022/07-TCER)	4.639.251,29
3- Despesas de restos a pagar pagos no exercício em análise, sem a respectiva vinculação de recursos(Instrução Normativa, nº 022/TCER/06, art. 6º, § 1º) (Valores acumulados até dezembro do	-

AnexoV da IN 022/TCER/06)	
4- Despesas inscritas em restos a pagar para o exercício seguinte com recursos vinculados – (Inst. Normativa nº IN 022/TCER/07 Art. 6º paragrafo 2º), Anexo VI (conforme relação dos restos a pagar da educação que serão pagos com saldo de recursos financeiros vinculados existentes em conta corrente da educação em 31.12.14. (Relação Anexa}	25.242,59
5- Total das despesas efetuada no exercício, de acordo com a Instrução Normativa nº 22/TCER-07 (item 1+2+3+4)	10.843.158,78
6- Valor mínimo a ser aplicado na Manutenção e Desenvolvimento no Ensino -25% - (item 5 do quadro anterior)	9.179.198,74
7- Percentual aplicado das receitas decorrentes de impostos e transferências constitucionais, artigo 212 da Constituição Federal (item 05 deste relatório dividido pelo item 04 do relatório anterior vezes 100)	29,53
8- Valor mínimo de 100% a ser aplicado na Educação Básica e Manutenção do Desenvolvimento do Ensino fundamental dos recursos a que se refere o “caput” do artigo 212 da Constituição Federal, em conformidade com as exigências da EC 053/2006. (item 5 do quadro anterior)	9.179.198,74
9- Total Geral das despesas efetuadas no exercício na Educação Básica e Desenvolvimento do Ensino Fundamental EC 053/2006. (Representa a despesa realizada na Função Programática Educação Básica e Desens. Do Ens. Fundamental, excluída a despesa do FUNDEB e incluída a Contribuição dos 20% ao FUNDEB.	10.843.158,78
10- Percentual aplicado nas despesas destinadas a Educação Básica e Desenvolvimento Ensino Fundamental em relação a Aplicação na Educação (art. 60 do ADCT,CF(item 09/05 x 100)	100%

8.3 – Os valores das despesas tiveram como fonte os Anexos da IN 022/-TCER-2008.(Valores Acumulados de Janeiro a Dezembro/2015)

8.4 - Conforme o demonstrativo acima, verifica-se que o Município aplicou 29,53% da receita dos impostos na Educação Básica e Desenvolvimento do Ensino Fundamental, cumprindo o dispositivo constitucional.

8.5 – Em cumprimento ao art. 60 dos ADCT c/c com art. 22º da Lei Federal 11.494/07, a aplicação das receitas provenientes do FUNDEB em gastos com “Remuneração e Capacitação dos Profissionais do Magistério” e “Outras Despesas do Ensino Fundamental” se apresentam da seguinte forma:

1. RECEITA DE TRANSFERÊNCIA DO FUNDEB	VALOR	%
1.1- 20% retido FPM/ICMS/IPI /IPVA/ITR/LC 87/96	6.178.664,90	65,16
1.2 - Ganho recebido	3.163.766,39	33,37
1.3 - Aplicação Financeira	139.396,19	1,47
1.4 - TOTAL DA RECEITA A CONSIDERAR	9.481.827,48	100%

2. APLICAÇÃO DE ACORDO COM A LEI 9.424/96		
2.1 - Mínimo de 60% com remuneração dos profissionais do magistério -	5.689.096,49	60,00
2.2 - Máximo de 40% com outras despesas	3.792.730,99	40,00
TOTAL	9.481.827,48	100
3. DESPESAS PAGAS – CONSIDERANDO O QUE DISPÕE O ARTIGO 70 E 71 DA LEI FEDERAL 9.394/96		
3.1 Remuneração dos profissionais do magistério	5.797.057,23	61,13
3.2 Indenizações Trabalhistas	19.742,98	0,21
3.3 Obrigações Patronais	914.357,11	9,65
3.4 SUB-TOTAL(item 3.1+3.2+3.3)	6.731.157,32	70,99
3.5 Outras despesas do FUNDEB	2.229.894,15	29,01
4. TOTAL GERAL GASTO NO FUNDEB(item 3.4+3.5)	8.961.051,47	100

No quadro abaixo demonstramos a aplicação dos recursos do FUNDEB:

Titulos	Valor R\$	% de aplicação
1 - Saldo do Exercício Anterior	742.210,32	
2- Receita Total do FNDEB conf. Anexo XI-A – dezembro/2015	9.481.827,48	
3- Total (1+2)	10.224.037,80	
4- Despesa paga acumulada na remuneração do Magistério(60%) de Janeiro a Dezembro/2015 conf. Anexo XI-C SIGAP-G.FISCAL	6.731.157,32	65,83
5- Outras Despesas pagas do FUNDEB (40%) R\$ 2.229.894,15 + R\$ 769.567,82. - Restos a pagar com rec. vinculados, conf Anexo TC-10-B	2.999.481,97	29,34

Nota: O percentual de 65,83% gastos com a remuneração do Magistério(60%) e 29,34% gastos com outras despesas(40%), frizando que nesta análise está sendo utilizado o saldo do exercício anterior.

8.6 – Verifica-se pelo demonstrativo que a Prefeitura efetuou correta aplicação no FUNDEB.

8.7 – As despesas consideradas estão de acordo com o artigo 70 da Lei Federal 9.394/96.

8.8 - As despesas realizadas contabilizadas no exercício e demonstradas no Anexo 11 – Demonstrativo da Despesa Autorizada com a Realizada, nos Programas e Atividades do Fundo, representam o montante demonstrado no Anexos VIII e IX da Instrução Normativa n.º 022/07-TCER, encaminhados mensalmente a esta Corte de Contas.

8.9 – Ao consultar os repasses recebidos do FUNDEB, à Secretaria do Tesouro Nacional através do site www.stn.fazenda.gov.br, verificamos que o valor

informado por aquela Secretaria no valor de R\$ 9.342.431,29 (Nove milhões, trezentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e trinta e um reais e vinte e nove centavos), confere na íntegra com valor contabilizado por esta entidade que foi de R\$ 9.342.431,29 (Nove milhões, trezentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e trinta e um reais e vinte e nove centavos).

8.10 - Quanto a composição Financeira do FUNDEB, temos o seguinte quadro:

Discriminação	Valor R\$
1.-Saldo Financeiro do Exercício anterior	742.210,32
2.- Recebimento Efetivo do FUNDEB	9.342.431,29
3.-Aplicação Financeira	139.396,19
4-TOTAL DO VALOR FINANCEIRO(item 1+2+3)	10.224.037,80
5.- Despesas efetivamente pagas no exercício	8.961.051,47
6.- Restos a pagar pagos no exercício.	256.069,73
7.- Despesas inscritas em restos a pagar pagas no exercício com recursos vinculados.	0,00
8.- TOTAL DAS DESPESA REALIZADAS(item 5+ 6 + 7)	9.217.121,20
09.- SALDO FINANCEIRO A EXISTIR(ITEM 4-8)	1.006.916,60
10.- SALDO EXISTENTE CONFORME CONCILIAÇÃO BANCÁRIA	1.007.340,94
11.- DIFERENÇA	424,34

A diferença no valor de R\$ 424,34, refere-se ao processo nº 2265/2015, relativo a encargos (IPRAM) de rescisão de contrato pago no dia 08/05/2015 em conta corrente indevida do MDE, que foi regularizada em 12.01.2016.

9. DAS DESPESAS COM A SAÚDE

9.1. A Emenda Constitucional nº 29/00, determinou que o percentual mínimo de 15% a ser gasto pelos municípios apartir do ano de 2005 com as ações e serviços públicos de de saúde.

9.2. De acordo com a Emenda Constitucional, aqueles Municípios que não **estão aplicando tal percentual, deverão atingi-lo obrigatoriamente até o** exercício de 2004, aumentando o percentual que está sendo despendido à razão de no mínimo 1/5 (um quinto) ao ano. O mínimo estabelecido para o exercício de 2000 foi de 7%(sete por cento).

9.3. Assim, de acordo com o que determina a Instrução Normativa n.º 022/TCER/2007, Art. 17º, Inciso II, demonstramos abaixo o cálculo das aplicações realizadas nos três últimos exercícios;

A - Especificação dos Impostos e Transferências registradas	2013 - R\$	2014 - R\$	2015 - R\$
IPTU	594.181,30	942.293,56	1.005.583,40
DEDUÇÃO DO IPTU	-59.462,32	0,00	
ITBI	467.268,18	703.985,66	859.713,44
ISSQN	803.266,33	1.151.329,89	1.353.858,42
SIMPLES NACIONAL	131.730,35	204.332,92	253.332,72
IRRF	735.663,29	710.897,61	839.895,29
ITR	28.433,57	28.547,17	31.885,79
IPVA	1.135.282,42	1.540.522,04	1.761.065,80
ICMS	14.511.304,16	15.458.256,01	15.969.608,43
FPM	11.297.030,64	13.467.184,13	14.181.006,28
IPI s/ Exp.	34.429,45	51.219,50	71.672,25
L.C. 87/96 - Lei Kandir	25.294,69	24.288,48	23.957,02
Multas e Juros de Impostos	21.716,97	61.606,01	59.685,06
Receita da Dívida Ativa Tributária de Impostos	85.037,55	77.536,62	227.076,99
Multas e Juros s/Imposto da Dívida Ativa	47.574,97	30.578,59	78.454,07
B - RECEITA TOTAL	29.858.751,55	34.452.578,19	36.716.794,96
Total da Despesa com Função Saúde	11.703.859,71	11.633.133,00	12.777.832,64
(-) Despesas pagas com Transf. Federal Saúde (PAB,MAC/AIH e Conv.)	3.667.723,83	3.710.702,52	3.893.784,59
(-) Despesas pagas com transferências Estadual Saúde (Convênios)	154.902,11	53.554,27	-
(-) Despesas não consideradas (Incisos I a VII, do parágrafo único do artigo 5º da Instrução Normativa n.º 001/TCER/2001)	-	-	-
C - TOTAL DA DESPESA COM SAÚDE A SER CONSIDERADA	7.881.233,77	7.868.876,21	8.884.048,05
D - ÍNDICE APLICADO = C/B	26,40	22,83	24,19

9.4. Como se vê, a Prefeitura Municipal aplicou no exercício em análise em ações e serviços públicos de saúde o percentual de 24,19% no exercício de 2015, cumprindo, assim, o dispositivo constitucional.

10. DESPESA COM PESSOAL

10.1- A despesa com pessoal ficou assim demonstrada:

EXERCÍCIO	Receitas Correntes		Despesas realizadas com Pessoal		Aplicação (+/-)	
	Total arrecadado - RCL em R\$	Limite de 60%	Valor R\$	%	Valor R\$	%
2013	43.265.186,81	25.959.112,08	23.311.061,45	53,88	-2.648.050,63	6,12(-)
2014	52.189.419,66	31.313.649,99	22.512.341,02	43,14	-8.801.308,97	16,86(-)
2015	56.674.372,56	34.004.623,53	25.681.610,89	45,31	-8.323.012,64	14,69(-)

10.2 - Através do demonstrativo acima verifica-se que foi cumprido o limite estabelecido no artigo 19, Inciso III, da Lei Complementar n.º 101/2000.

10.3 - Do percentual acima identificado, 42,71 % representa despesa de pessoal com o Poder Executivo (consolidado - Prefeitura, FMS e IPRAM) e 2,60 % com o Poder Legislativo.

11. DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11.1. O comportamento da execução orçamentária foi o seguinte:

Especificação	Valores em R\$
1. Receita Orçada	51.588.288,00
2. Receita Arrecadada	63.063.503,15
Diferença (2 - 1) (+/-)	(+) 11.475.215,15
3. Despesa Autorizada	67.938.901,57
4. Despesa Realizada	58.072.888,59
5. Diferença (3-4) (+/-)	(+) 9.866.012,98

11.2 - Com base no Balanço Orçamentário Consolidado apresentado pelo Município, o confronto entre a Receita Arrecadada e Despesa Realizada, resultou em um SUPERAVIT de execução orçamentária da ordem de R\$ 4.990.614,56 (Quatro milhões, novecentos e noventa mil, seiscentos e quatorze reais e cinquenta e seis centavos).

12. - DO BALANÇO FINANCEIRO

12.1 A movimentação apresentada no Balanço Financeiro Consolidado está assim demonstrada:

Especificação	Valores em R\$
Saldo do Exercício Anterior:	
Bancos Conta Movimento	15.415.325,97
Conta Única - RPPS	19.069.353,00
Aplicações em Seguimento de Renda Fixa	<u>9.360.720,51</u>
Total	43.845.399,48
(+) Acréscimos:	
Receita Orçamentária	63.063.503,15
Restos a Pagar Inscritos	6.411.745,68
Créditos Diversos a receber	113.099,26
Depósitos de Div Origens	0,00
Transferências Financeira	16.148.737,21
Consignações	<u>6.318.730,52</u>
Total	92.055.815,82
(-) Deduções:	
Despesas Orçamentárias	58.072.888,59
Restos a Pagar Pagos	4.430.686,93
Consignações	6.355.795,85
Transferências Financeiras concedidas	16.148.737,21
Créditos Diversos a Receber	113.099,26
Ajustes para perdas com títulos e valores mobiliários	<u>1.351.378,12</u>
Total	86.472.585,96
(=) Resultado - Saldo para o exercício seguinte	
Bancos Conta Movimento	16.299.138,05
Conta Única - RPPS	23.777.110,59
Aplicações em Seguimento de Renda Fixa	<u>9.352.380,70</u>
Total	49.428.629,34

12.2 - Saldo para o exercício seguinte disponível em Bancos, representando o valor de R\$ 49.428.629,34 (Quarenta e nove milhões, quatrocentos e vinte oito mil, seiscentos e vinte e nove reais e trinta e quatro centavos), corresponde ao valor registrado no Ativo Financeiro (anexo 13) e Patrimonial Consolidado - Anexo 14A.

12.3. O somatório das conciliações bancárias do mês de Dezembro/2015 (Administração Direta e Indireta), representam o valor de R\$ 49.428.629,34 (Quarenta e nove milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, seiscentos e vinte e nove reais e trinta e quatro centavos), que corresponde o saldo para o exercício seguinte, registrado na Conta Bancos acima demonstrada bem como no Anexo 13 - Balanço Financeiro.

As contas apresentadas no Balanço Financeiro que possui reflexo no Anexo 17 - Demonstrativo da Dívida Flutuante, estão com a movimentação devidamente conciliada.

12.5. A movimentação e o saldo para o exercício seguinte registrada na conta Restos a Pagar bem como a conta Depósitos, corresponde ao movimento apresentado no Anexo 17 - Demonstração da Dívida Flutuante.

13. DO BALANÇO PATRIMONIAL

13.1. O Balanço Patrimonial do exercício (Administração Direta e Indireta), está assim representado:

TÍTULOS	VALORES EM R\$
ATIVO CIRCULANTE	49.713.633,84
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional	40.076.248,64
Títulos e Valores Mobiliários	9.352.380,70
Receber a Curto Prazo	0,00
Créditos a Curto Prazo	285.004,50
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	0,00
Dívida Ativa Tributária - Créditos não previdenciários inscritos	240.835,20
Estoques	44.169,30
ATIVO NÃO CIRCULANTE	50.630.550,40
Créditos a Longo Prazo - Dívida Ativa Tributária	1.787.326,49
(-) Ajuste de Perdas de Créditos a Longo Prazo	(-) 403.409,07
Bens Móveis	22.252.619,82
Bens Imóveis	28.147.615,31
(-) Depreciação de Bens Móveis	(-) 1.044.869,13
(-) Depreciação de Bens Imóveis	(-) 108.733,02
TOTAL DO ATIVO REAL	100.344.184,24
Ativo Compensado	0,00
TOTAL GERAL DO ATIVO	100.344.184,24
PASSIVO CIRCULANTE	298.365,37
Pessoal a pagar do Exercício	0,00
Empréstimos a Curto Prazo - Interno	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	282.002,42
Demais Obrigações a Curto Prazo - Depósitos não judiciais	16.362,95
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	32.319.955,59
Encargos Sociais a Pagar - RPPS - Débitos parcelados	202.596,19
Fornecedores Nacionais a Longo Prazo	154.920,16
Obrigações Fiscais a Longo Prazo com a União	21.664,48
Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo	31.853.159,66
Demais Obrigações a Longo Prazo	87.615,10
TOTAL DO PASSIVO	32.618.320,96
Patrimônio Líquido	67.725.863,28
Passivo Compensado	0,00
TOTAL GERAL DO PASSIVO	100.344.184,24

13.2. De acordo com a Demonstração das Variações Patrimoniais, as contas que compõem o Ativo Permanente tiveram a seguinte movimentação:

TÍTULO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INCORPORAÇÃO/ INSCRIÇÃO	BAIXA	
Bens Móveis	18.509.596,95	3.816.375,33	73.352,46	22.252.619,82
Bens Imóveis	23.642.451,02	4.541.916,90	36.752,61	28.147.615,31
Dívida Ativa - Prefeitura	559.032,83	1.272.732,26	409.608,66	1.422.156,43
Dívida Ativa - Previdência	296.102,23	0,00	93.506,04	202.596,19
Almoxarifado	8.686,89	6.801.992,09	6.766.509,68	44.169,30
Créditos Curto Prazo	320,94	0,00	320,94	0,00
Créditos p/danos ao Patrimônio	1.176,16	0,00	1.176,16	0,00
(-) Depreciação acumulada	(521.168,65)	0,00	(632.433,50)	(1.153.602,15)
TOTAL	42.496.198,37	16.433.016,58	8.013.660,05	50.915.554,90

Nota: 1 A Dívida Ativa do Município no decorrer do exercício de 2014 teve a seguinte composição:

Prefeitura => Os Valores de recebimento tiveram que ter reclassificação/transferência entre o Curto e Longo Prazo, dessa forma o Valor de 348.291,28 – Transferido do Longo para o Curto Prazo, refere-se aos valores recebidos em 2015 e o valor a receber nos próximos 12 meses que se encontram orçado no orçamento de 2016.

Instituto Previdência => O Instituto de Previdência, reclassificou para crédito de curto prazo neste período seus Créditos Previdenciários em Dívida Ativa em face do Município entre outros, o valor de R\$ 93.506,04 que corresponde ao valor recebido no exercício de 2015.

Consolidado=> O município de forma consolidada apresenta os valores da Dívida Ativa no Montante de R\$ 1.624.752,62, sendo que destes valores R\$ 240.835,20, pertencente a Prefeitura se encontram contabilizados no Curto Prazo, e os demais valores estão em Longo Prazo, sendo R\$ 1.181.323,23 da Prefeitura e 202.596,19 do Instituto de Previdência, Longo Prazo. Foi registrado no balanço patrimonial do exercício de 2015 ajuste de perdas de créditos a longo prazo o montante de 403.409,07 que foi apurado conforme estudo realizado pelo setor de arrecadação do município. Desta feita tem-se que o valor líquido a receber inscrito em dívida ativa a curto e a longo prazo perfaz o valor de R\$ 1.221.343,55.

13.3 - O Saldo para o exercício seguinte dos bens móveis, bens imóveis, Almoxarifado, Créditos, Dívida Ativa e a Depreciação Acumulada acima demonstrado, está corretamente registrado, após a **consolidação (Prefeitura, Câmara e Fundo Municipal de Saúde e IPRAM)** no Balanço Patrimonial e corresponde com o valor registrado no Demonstrativo Sintético das Contas do Ativo Permanente - TC 23. Este saldo também corresponde ao total do Inventário Físico-Financeiro dos Bens Móveis e Imóveis.

13.4 - Verifica-se, também, que o valor empenhado no elemento de despesa 4.4.90.52 - *Equipamentos e Material Permanente no montante de R\$ 2.945.354,81 (Dois milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e um centavos)*, diverge do valor incorporado em R\$ 871.020,52 (Oitocentos e setenta e um mil, vinte reais e cinquenta e dois centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Discriminação	Valor R\$
1-(+) Incorporações no Exercício- Prefeitura, Câmara, IPRAM e FMS – Resultante da Execução Orçamentaria R\$ 2.601.018,20 + Independente da Execução R\$ 1.215.357,13	3.816.375,33
2-(-) Incorporações de bens doados – Indep Exec. Orçamentária	124.445,82
3- (+) Restos a Pagar Inscritos em 2015 - Resultante Exec. Orçamentaria Restos a pagar inscrito (R\$ 588.096,61 - R\$ 243.760,00 liquidados e já incorporados ao Patrimônio).	344.336,61
4-(-) Incorporação de Bens oriundo de Restos a Pagar Indep. Execução Orçamentaria Inscritos em 2014- Prefeitura e FMS	1.080.310,00
5-(-)Reavaliação de bens móveis	4.500,00
6-(-)Transferências de bens móveis	6.101,31
6-Total das despesas empenhadas elemento 449052 Consolidado	2.945.354,81

13.5. - O saldo para o exercício seguinte dos bens móveis acima demonstrado está corretamente registrado no Balanço Patrimonial consolidado (Prefeitura, Câmara, Fundo Municipal de Saúde e IPRAM) e corresponde com total registrado no Inventário Físico-Financeiro dos Bens Móveis .

13.6 - - O valor empenhado no elemento de despesa 44.90.51 - Obras e Instalações - no montante de R\$ 5.604.349,12 (Cinco milhões, seiscentos e quatro mil, trezentos e quarenta e nove reais e doze centavos), apresenta uma diferença no valor de R\$ 1.062.432,22 (Um milhão, sessenta e dois mil, quatrocentos e trinta e dois reais e vinte e dois centavos) em relação ao valor incorporado no valor de R\$ 4.541.916,90 (quatro milhões, quinhentos e quarenta e um mil, novecentos e dezesseis e noventa centavos). Esta diferença está demonstrada conforme quadro abaixo.

Discriminação	Valor R\$
1- (+) Incorporações conaolidadas - Resultanate da Exc.Orçamentária R\$ 2.076.628,55 + Indep.Exec.Orçamentária R\$ 2.465.288,35	4.541.916,90
2-(+) Valor inscrito em restos a pagar Resultante Exec Orçamentária-Consolidados	3.527.720,57
5(-) Incorporação Indep.execução orçamentaria do exercício consolidadas	2.465.288,35
4-Valor empenhado - Consolidado - elemento de despesa 449051-Obras e Instalações	5.604.349,12

O saldo que passa para o exercício seguinte na conta Bens Imóveis é de R\$ 28.147.615,31 (Vinte e oito milhões, cento e quarenta e sete mil, seiscentos e quinze reais e trinta e hum centavos), conciliando perfeitamente com os registros contábeis, Balanço Patrimonial e Demonstrativo Sintético dos Bens Imóveis TC-23.

13.7 - O saldo para o exercício seguinte, evidenciado na conta "Dívida Ativa", no montante de R\$ 1.624.752,62 (Um milhão seiscentos e vinte quatro mil, setecentos e cinquenta e dois reais e sessenta e dois centavos) - Dívida Ativa da Previdência Municipal R\$ 202.596,19 + Divida Ativa da Prefeitura R\$ 1.422.156,43), que totalizam um valor inscrito em Divida Ativa na Ordem de 1.624.752,62, (Um milhão seiscentos e vinte quatro mil, setecentos e cinquenta e dois reais e sessenta e dois centavos), já deduzido o Valor do Ajuste de Perdas de Créditos a Longo prazo na ordem de R\$ 403.409,07 e que se encontram inscritos da seguinte forma:

TÍTULOS	VALOR R\$
Dívida Ativa Tributária a Curto Prazo	240.835,20
Crédito a Longo Prazo - Dívida Ativa Tributária	1.787.326,49
(-) Ajuste de Perdas de Creditos a Longo Prazo	(-)403.409,07
Total da Dívida Ativa	1.624.752,62

- Os valores acima corresponde com o valor registrado na conta - Créditos Inscritos em Divida Ativa do Balanço Patrimonial, no Demonstrativo Sintético das Contas Componentes do Ativo Permanente - TC-23.

14. DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

14.1 - As alterações ocorridas no Patrimônio Municipal, apresentam o seguinte resultado:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Títulos	Valor – R\$
VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	5.860.962,04
Contribuições	5.074.993,06
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	354.575,78
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	5.988.801,17
Transferências e Delegações Recebidas	61.878.460,33
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	<u>654.626,92</u>
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	79.812.419,30
VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	
Pessoal e Encargos	26.365,457,81
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.722.662,30
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	18.575.271,54
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	193.253,74
Transferências e Delegações Concedidas	17.220.838,36
Desvalorização e Perdas de Ativos	1.417.873,16
Variações Diminutivas Tributárias	640.633,47
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	<u>7.664.937,37</u>
TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	73.800.927,75
RESULTADO PATRIMONIAL - SUPERAVIT PATRIMONIAL (1-2)	6.011.491,55

14.2 - O Saldo Patrimonial do Exercício Anterior, no Valor de R\$ 61.260.589,98 (Sessenta e um milhões, duzentos e sessenta mil, quinhentos e oitenta e nove reais e noventa e oito centavos) que adicionado do resultado patrimonial do exercício atual, no montante de R\$ 6.011.491,55 (Seis milhões, onze mil, quatrocentos e noventa e um reais e cinquenta e cinco centavos), que adicionado ao valor de ajuste de exercícios anteriores no valor de R\$ 453.781,75 (Quatrocentos e cinquenta e três mil, setecentos e oitenta e um reais e setenta e cinco centavos), evidencia o novo Saldo Patrimonial no valor de R\$ 67.725.863,28 (Sessenta e sete milhões, setecentos e vinte e cinco mil, oitocentos e sessenta e três reais e vinte e oito centavos), corretamente demonstrado no Anexo 14 - Balanço Patrimonial do exercício em análise.

15. DOS RELATÓRIOS EXIGIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000.

15.1. Em cumprimento ao que determina os artigos 52 e 53 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 2º, § 1º, da Instrução Normativa n.º 34/TCER/2012, os Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária e Gestão Fiscal estão assim evidenciados:

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ACOMPANHADO DOS DEMONSTRATIVOS, DE ACORDO COM O ARTIGO 52 E 53 DA LRF e PORTARIA 633/06			
Bimestre	Meio de Publicação	Data da Publicação	Data de encaminhamento ao TCER, conf. Recibo da Gstaõ Fiscal
1º - Jan/Fev	www.prefeituraespigao.com.br, AROM- Diário Of. Municipios.	02.04.2015	10.07.2015 VIA SIGAP
2.º- Mar/Abr	www.prefeituraespigao.com.br, AROM- Diário Of. Municipios.	27.05.2015	05.08.2015 VIA SIGAP
3.º- Mai/Junho e 1º Semestre/2014	www.prefeituraespigao.com.br, AROM- Diário Of. Municipios.	29.07.2015	01.09.2015 VIA SIGAP
4.º- Jul/Ago	www.prefeituraespigao.com.br, AROM- Diário Of. Municipios.	25.09.2015	07.10.2015 VIA SIGAP
5.º- Set/Out	www.prefeituraespigao.com.br, AROM- Diário Of. Municipios	23.11.2015	23.11.2015 VIA SIGAP
6.º- Nov/Dez. E Relatório de Gestão Fiscal E Segundo Semestre/2015	www.prefeituraespigao.com.br, ARON- Diário Of. Municipio,	28.01.2016	03.03.2016

15.2 - Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro do legal após o encerramento de cada bimestre conf. Anexo B da Instrução Normativa 034/2012). Além disso, conforme determina o artigo 2º, da Instrução Normativa n.º 034/TCER/2012, esses relatórios foram inseridos no Site do Tribunal de Contas do Estado de Rondonia através do Sistema SIGAP/MODULO-GESTÃO FISCAL, conforme quadro acima.

15.3. Em cumprimento ao que determina os artigo 54 da Lei Complementar n.º 101, e artigo 2º, da Instrução Normativa n.º 034/TCER/2012, os Relatórios de Gestão Fiscal, estão assim evidenciados:

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL DE ACORDO COM O ARTIGO 54 E 55 DA LRF E PORTARIA 632/06			
Quadrimestre	Meio de Publicação	Data da Publicação	Data de encaminhamento ao TCER e n.º de controle LRFNET

1º Semestre/2015	www.prefeituraespigao.com.br, AROM- Diário Of. Município, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	29.07.2015	01.09.2015 VIA SIGAP
2º Semestre/2015	www.prefeituraespigao.com.br, AROM- Diário Of. Município, Quadro mural da Prefeitura e Câmara Municipal	28.01.2016	03.03.2016

15.4 - Conforme pode ser verificado, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal a publicação dos relatórios ocorreram dentro do prazo legal após o encerramento de cada semestre). Além disso, conforme determina o artigo 2º, da Instrução Normativa n.º 034/TCER/2012, foi Publicado no Site do Tribunal de Contas do Estado de Rondonia através do Sistema SIGAP/MÓDULO-GESTÃO FISCAL, conforme quadro acima.

15.5 - A publicação dos relatórios semestrais ocorreram em 29.07.2015 e 28.01.2016. o envio ao TCER se deu em 01.09.2015 e 03.03.2016 através do Sistema SIGAP/MÓDULO-GESTÃO FISCAL respectivamente.

16. DAS AÇÕES PLANEJADAS COM AS EFETIVAMENTE REALIZADAS

16.1 - CONTEXTUALIZAÇÃO

Encerrado o exercício de 2015 da atual gestão Municipal de Espigão do Oeste, o relatório de atividades ora apresentado de forma consolidada à sociedade e aos Órgãos fiscalizadores, registra, em linha gerais as principais ações desenvolvidas no período de Janeiro a Dezembro de 2015, bem como dos três últimos exercício tendo como ponto de partida as propostas de trabalho apresentadas no PPA - Plano Plurianual, na LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Orçamento fiscal de 2015.

A Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste, goza de autonomia administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial, exercida na forma da Lei Orgânica do Município aprovada em 28 de março de 1990, pela Constituição Federal e demais normas complementares.

Esta Gestão tem estabelecido como missão a diminuição da desigualdade social através da alocação de recursos e distribuição de rendas, provendo as

necessidades públicas quer seja sociais quer seja meritórias.

No cumprimento de sua missão, esta administração estabeleceu como seus objetivos globais:

Promover a educação infantil e fundamental de forma gratuita e dentro de parâmetros de qualidade, através de seu sistema de educação;

Promover a saúde preventiva através dos diversos programas de conscientização à população e reparativa gratuita e com qualidade através do sistema de saúde;

Estimular e proporcionar meios para o desenvolvimento auto sustentável econômico local;

Proporcionar meios para promover a oferta de trabalho;

Incentivar a cultura local e o esporte local;

Proteger e proporcionar a manutenção do meio ambiente;

16.2 – Estrutura Organizacional

Na intenção de alcançar seus objetivos a Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste (RO), estabeleceu sua estrutura através da Lei Municipal de nº 709/2002, Lei nº 1061/2006, Lei nº 1113/2006 e Lei 1.536/2011 composta da seguinte forma:

ÍTEM	ÓRGÃO
1	Gabinete do Prefeito
2	Secretaria Municipal de Administração e Fazenda
3	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos
4	Secretaria Municipal de Educação
5	Secretaria Municipal do Bem Estar Social
6	Secretaria Municipal de Saúde
7	Secretaria Municipal de Agricultura , Industria e Comercio
8	Secretaria Municipal de Esporte Cultura e Lazer
9	Coordenadoria de Planejamento e Orçamento
10	Secretaria Municipal de Meio Ambiete, Minas e Energia

16.3 – Das Atividades Desenvolvidas durante o exercício de 2015

Aqui procuramos evidenciar as ações desenvolvidas pela atual administração, buscando assim estabelecer a comprovação da exequibilidade do

planejamento estampado no PPA, LDO e no Orçamento Anual.

Será apresentado especificamente as atividades das áreas fins da administração municipal, em função de serem estas as instrumentalistas do objetivo e da missão desta administração.

16.3.1 -AÇÕES DA ÁREA DA EDUCAÇÃO

O sistema Educacional do município é composto por um conjunto que proporcionam a capacidade de atendimento de aproximadamente 3000 alunos, estes recursos estão assim distribuídos:

Infra-Estrutura

- 09 escolas do Ensino Fundamental com capacidade para 3.540 alunos.
- 02 creches com capacidade para 204 alunos.
- 01 prédio de apoio administrativo técnico e operacional com 240 m² de área construída.
- 01 veículo de apoio / supervisão escolar.
- 21 veículos de transporte escolar (capacidade de lotação: 815 alunos/dia).
- 01 veículo para distribuição da merenda escolar/matérias didáticos.

Recursos Humanos

- 06 Professores com nível de magistério.
- 143 Professores com nível superior.
- 10 Técnicos administrativos.
- 13 Pessoas de planejamento e desenvolvimento.
- 130 Pessoas de apoio escolar.

Recursos Financeiros Utilizados - Despesa Paga

Recursos Próprios	4.639.251,29
Recursos de Convênios	1.304.212,00
Recursos do FUNDEB	8961.051,47
Recursos do FNDE	909.959,25
Total dos Recursos Financeiros	15.814.474,01

Com a utilização destes recursos, a administração atual proporcionou os seguintes serviços à sociedade local.

A manutenção de 2.908 alunos da educação básica, inclusive 250 alunos do Programa Mais Educação (educação em tempo integral) durante o exercício de 2015, proporcionando-lhes 04 (quatro) horas/aula dia e A merenda beneficia 3.318 (três mil e trezentos e dezoito) alunos, sendo: 140 (cento e quarenta) de Creches, com quatro refeições diárias, 464 (quatrocentos e sessenta e quatro) alunos de pré-escola, 2343 (dois mil e trezentos e quarenta e três) alunos do ensino fundamental e 371 (trezentos e setenta e um) de atividades complementares e distribuição de todos os materiais didáticos, necessários à aprendizagem para professores e alunos da rede pública municipal.

Uma análise atual da situação geral das Escolas da Rede Municipal de ensino mostra que apesar das dificuldades que cada escola enfrenta como alunos com necessidades Especiais, itinerantes, de origem indígena e a rotatividade de professores, elas têm cumprido seu papel, buscando melhorar o IDEB e o índice de aprovação. Através do IDEB constatamos que houve uma melhoria na qualidade da educação oferecida por estas escolas, dados comprovados através da aplicação da Provinha Brasil, Prova Brasil, Aulas de reforços, atividades complementares em contraturno.

A Secretaria Municipal de Educação tem conduzido o processo educacional de forma que as metas traçadas sejam alcançadas. O ano de 2015 foi muito produtivo muitas ações foram realizadas, como: capacitação dos profissionais da educação, melhoria do transporte escolar, ampliação e melhoria da rede física das escolas e aprovação do Plano Municipal de Educação - PME.

AÇÕES QUE FORAM DESENVOLVIDAS EM 2015.

- 1- Realização de visitas e reuniões pedagógicas a todas as Unidades de Ensino municipais;
- 2- Monitoramento do PDDE da Educação Básica nas escolas municipais;
- 3- Atendimento com Merenda Escolar e Material Didático aos alunos matriculados na rede municipal.
- 4- Manutenção da frota própria de veículos utilizados no transporte escolar.
- 5- Atendimento ao transporte escolar rede municipal e estadual.
- 6- Reuniões com membros do conselho do FUNDEB.
- 7- Realização do Censo Escolar.
- 8- Atendimento a todos os diretores, secretários das escolas e os

- professores das escolas multisseriadas.
- 9- Distribuição e controle do livro didático.
- 10- Elaboração de Projetos para alocação de recursos.
- 11- Gerenciamento das ações do Conselho de Alimentação Escolar.
- 12- Elaboração da prestação de contas de todos os convênios desta secretaria.
- 13- Aquisição de materiais permanentes para atender as escolas da Rede Municipal de Ensino.
- 14- Execução de Convênio Estadual e Federal.
- 15- Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar.
- 16- Licitação de Internet para as escolas da zona rural.
- 17- Pagamento do piso salarial e lotação de 2/3 em sala e 1/3 para planejamento.
- 18- Conclusão da Ampliação de 02 salas de aula e recuperação da quadra da EEEF Tancredo de Almeida Neves. Alunos beneficiados: 412 alunos.
- 19- Construção do pátio coberto da EMEF TEOBALDO FERREIRA - beneficiados: 497 alunos.
- 20- Construção de banheiros e acessibilidade na EMEIEF SIMONE MOURA ROSA - beneficiando: 443 alunos.
- 21- Início da construção da quadra da EMEIEF CLÉLIA DAVID MUNDIM, em parceria com o Governo Federal, através do PAR. Serão beneficiados: 353
- 22- Início da ampliação e melhoria do sistema de iluminação da rede elétrica com instalação de subestação na ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **INFANTIL E FUNDAMENTAL AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA** - Serão Beneficiados: 244 alunos.
- 23- Planejamento Anual - com a participação de todos os profissionais da educação da rede municipal de ensino: Educação Infantil e Ensino fundamental.
- 24- Continuação pacto nacional pela alfabetização na idade certa - foi realizado no decorrer do ano, 3º fase de formação continuada para todos. Profissionais da Educação que trabalha com os alunos de 1º ao 3º ano do ensino fundamental, totalizado 88h de Estudos, beneficiando 1123 alunos e 65 profissionais.

25- Realinhamento e aprovação do PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, Após realizar vários fóruns concluiu-se o foi aprovado em 1º de junho de 2015,

através da Lei nº 1858/2015.

26- Oficina de mobilização social pela educação.

27- Curso para todos os profissionais da educação - educar com elogios.

Fone/FAX (0xx 69) 3912829/8030 / 8025 – semedespigao@hotmail.com

28- Capacitação para secretários de escolas e auxiliares.

29- Reunião mensal com a equipe gestora das escolas.

30- Atendimento ao programa mais educação, o Programa beneficia 250 alunos, sendo: 100 da EMEIEF Simone Moura Rosa e 150 alunos e na EMEF.

Teobaldo Ferreira.

31- Participação na olimpíada brasileira de matemática

32- Programa Saúde na Escola – PSE. O município aderiu ao Programa através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e SEMED foram desenvolvidas várias ações em 2015. Educandos Pactuados:

Promoção da segurança alimentar, promoção da alimentação saudável e promoção da cultura de paz e direito humanos – 6545 alunos;

Promoção da saúde mental no território escolar: criação de grupos intersetoriais de discussão de ações de saúde mental no contexto escolar, em articulação com o GTI Municipal – 18 escolas;

Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE): direito sexual e reprodutivo e prevenção da DST/AIDS e prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas. – 5824 alunos;

33- Palestras sobre abuso e exploração sexual e bullying.

34- Semana Nacional de Trânsito - foram realizados nas escolas palestras sobre as regras básicas do trânsito.

35- Apoio e parceria para implantação de um polo do Instituto Federal de Rondônia – IFRO no município de Espigão do Oeste – oferecendo os cursos de Informática para Internet e Finanças. Beneficiando um total de 67 alunos.

36- Educacional de Resistência às Drogas e à Violência- PROERD - promovido pela Polícia Militar em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e escolas do município.

37- Aquisição de três ônibus para reforçar a frota já existente no transporte escolar, através do PAR.

38- Participação na construção da base nacional comum curricular.

39- Merenda escolar - O cardápio seguido pelas escolas é elaborado anualmente pela Nutricionista e acompanhado pelo CAE, respeitando as exigências da Lei nº 11.947, de 16/06/09 e as recomendações da Res./CD/FNDE Nº 38, de 16/06/09.

16.3.02 - Na área da Saúde

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS - Despesa Paga

Recursos Próprios	8.884.048,05
Recursos do Sistema Único de Saúde	3.893.784,59
Recursos de Convênios	0,00
Total	12.777.832,64

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL			
IDENTIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA			
Município:	Espigão do Oeste - RO		
Prefeito:	Célio Renato da Silveira		
Endereço:	Rua Rio Grande do Sul, 2.800 - B. Vista Alegre.	CEP: 74976000	
Secretário da Saúde	Laura Guedes Bezerra		
Sec. Mun. Saúde	Rua Rio Grande do Sul, 2705 - centro.	CEP: 74976000	
Gestor do FNS:			
Fone:	(69)3912-8036	FAX:	(69)3912-8036
Gestão: Plena do Sistema Municipal			
Histórico Breve do Município			
Em 1956, na cidade de Andradina, São Paulo, durante uma reunião familiar na casa do Sr. João Guerino Melhorança, os irmãos José Cândido, Nilo Tranquilo e Romeu Melhorança, ouviram no rádio uma nota do governo, que convidava os brasileiros para a integração da Bacia Amazônica. Então os irmãos Melhorança decidiram logo empreender uma viagem para o Acre e assim, depois de uma longa viagem de muitos sacrifícios chegaram a Pimenta Bueno. No dia 13 de abril de 1956, quando estavam às margens do Rio Barão de Melgaço, tiveram um encontro histórico com o Sr. Raimundo Euclides Barbosa, que sabedor de suas intenções, convidou-os para que aqui ficassem, mudando então, o rumo de suas vidas. Assim decididos, retomaram à Andradina, onde			

organizaram uma firma colonizadora a qual recebeu o nome de ITAPORANGA (Ita = Pedra, Poranga = Dura). Em Fevereiro de 1967, deram início à tão sonhada colonização. Partindo de Pimenta Bueno, deixaram a BR-29 e iniciaram um cantinho de 28 Km e apesar das dificuldades, chegaram ao alto de uma colina, a qual foi chamada de Espigão. Surgiu então em seguida um núcleo, civilizado, com a construção de pequenas casas cobertas de palha e paredes de coqueiro para os colonos que recebiam lotes na vila para morar e áreas demarcadas no setor rural. No ano de 1969, Espigão já era uma Vila e em 12 de agosto de 1970, numa cerimônia emocionante foi plantado um cruzeiro por Vicente Vanin Martins e junto ao cruzeiro, uma garrafa, tendo em seu interior um papel com os nomes das pessoas que participaram do evento. Na ocasião, por falta de vinho, não foi celebrada a 1ª missa, a mesma aconteceu mais tarde, no dia 07 de setembro de 1970, sendo então celebrada pelo Padre Adolfo Rool. Mas as dificuldades dos colonizadores não pararam aí. Nos anos seguintes, especialmente em 1975, vários acontecimentos marcaram tragicamente o povo tão sofrido de Espigão do Oeste, que lutavam por um futuro melhor. A colonizadora Itaporanga dividia os lotes em 2000 ha e cobrava dos colonos apenas o trabalho de topografia, isto é, a demarcação dos mesmos. No entanto, o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) só regularizaria as terras, se os lotes fossem reduzidos a 100 ha, e os colonos retirassem um interdito probatório que eles haviam impetrado contra o Instituto, como medida de garantia da posse das terras. Porém, esta proposta foi acolhida com desagrado pelos colonos e houve revolta geral, quando receberam a notícia de que funcionários do INCRA viriam para cortar as terras. Indignados, os colonos decidiram serrar a ponte sobre o *Igarapé Amola Faca*, para impedir a passagem dos tais funcionários, mas nesse mesmo dia, 28 de abril de 1975, policiais armados invadiram a Vila de Espigão e num ato de injustiça e crueldade espancaram trabalhadores bons e honestos. Várias pessoas foram presas e somente depois de muita luta, conseguiram liberdade. Em compensação à tanto sofrimento, conseguiram logo em seguida os documentos das terras. Com isso, encerrou-se a dolorosa etapa pela qual passou o povo de Espigão do Oeste, sendo então nomeado como o 1º administrador o Sr. José Salla.

População - Espigão do Oeste - RO

Crescimento Populacional

Ano	População	Crescimento Médio Anual
1991	23.156	---
2000	25.688	1,73%
2010	28.741	11,83%
2011	28.962	11,88%

Fonte: Atlas de Desenv. Humano/PNUD

Bases Legais

Sec. Mun. de Saúde	Lei de Criação	027/1984	Data Criação	10/12/1984
FMS	Lei de Criação	1215/2007	Data Criação	12/09/2007
CMS	Lei de Criação	209/1990	Data Criação	26/12/1990
Vigilância Sanitária	Lei de Criação	1061/2006	Data Criação	23/05/2006
Auditoria, Controle e Avaliação.	Lei de Criação	Em implantação		

APRESENTAÇÃO

Considerando a Portaria Nº 399/GM, de 23 de fevereiro de 2006, que divulga o Pacto pela Saúde, no qual é definido o Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde - SUS e seus objetivos e pontos prioritários de pactuação; Considerando as Portarias Nº 3.085/GM, de 1º de setembro de 2006, e Nº 3.332/GM, de 28 de dezembro de 2006, que, respectivamente regulamenta o referido Sistema de Planejamento do SUS e aprova orientações gerais acerca de seus instrumentos básicos; Considerando que o Relatório de Gestão é um instrumento básico do Sistema de Planejamento, ao lado do Plano de Saúde e as suas respectivas Programações Anuais de Saúde; Considerando que o Relatório de Gestão, além de ser instrumento de comprovação da execução do Plano de Saúde de cada esfera de gestão do SUS, é também, de acordo com a Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, instrumento de comprovação da aplicação dos recursos da União repassados a Estados e Municípios; Considerando que a comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados Distrito Federal e dos Municípios far-se-á, segundo a Portaria Nº 204/GM, de 29 de janeiro de 2007, mediante relatório de gestão. Independente da obrigatoriedade legal a Secretaria Municipal de Saúde, tem como iniciativa de transparência dos seus atos a publicação dos resultados do processo de trabalho de Gestão do Sistema Municipal, oportunizando também, a avaliação quali-quantitativa dos serviços ofertados. Este instrumento representa uma prestação de contas favorecendo o exercício do controle social. Compõe este relatório uma descrição analítica da Política Municipal de Saúde, divididos em: Atenção Integral à Saúde, ações da Atenção Básica, Atenção Especializada e Vigilância em Saúde. Compreende o foco dessa análise e reflexão, o alcance de resultados satisfatórios na atenção integral à saúde dos cidadãos, na perspectiva que os procedimentos adotados pela SMS impliquem em reversão de problemas e impactem positivamente nos condicionantes de vida e saúde da população espigoense.

RECURSOS HUMANOS

A disponibilidade de recursos humanos adequadamente preparados é fator indissociável da qualidade e do volume da produção em qualquer ramo de atividade, regra que se aplica integralmente aos serviços de saúde. Para cumprir as ações básicas de saúde, Espigão do Oeste, dispõe dos profissionais conforme quadros abaixo:

Número de Profissionais				
	Municipal	Estadual	Federal	Total
Nível Superior	34	05	-	39
Nível Médio	34	07	06	47
Nível Elementar	142	44	11	197
Total	210	56	17	283

Fonte: CGRH

CATEGORIA	Ato / Lei	Vagas Ocupadas
Secretário Municipal De Saúde	1002/2005	1/1
Diretor do Depto. de Administração Hospitalar	1002/2005	1/1
Diretor Adjunto da UMS	1002/2005	1/1
Diretor Clínico	1002/2005	1/1
Diretor da Divisão de Administração a Saúde	1002/2005	1/1
Diretor da Divisão de Epidemiologia e Ambiental	1002/2005	1/1
Diretor da Divisão de Planejamento em Saúde	1061/2006	1/1
Diretor da Divisão de Laboratório	1002/2005	1/1
Diretor da Divisão de Programa e Orçamento	1002/2005	1/1
Diretor da Divisão de Raios-X	1002/2005	1/1
Diretor Da Divisão De Vigilância Sanitária	1061/2006	1/1
Chefe de Seção de Atendimento da UMS	1002/2005	1/1
Chefe de Seção de Estrutura de Saneamento	1002/2005	1/1
Chefe de Seção de Execução Orçamentária	1002/2005	1/1
Chefe de Seção de Infor. e Estatística em Saúde	1002/2005	1/1
Chefe de Seção de Manutenção Equip. Hospitalar	1002/2005	1/1
Chefe de Seção de Vigilância Epidemiológica	1002/2005	1/1
Coord. Centro de Atend. de Saúde da Mulher	1002/2005	1/1
Coord. do Centro de Saúde Materno Infantil	1185/2007	1/1
Coord. do Centro de Saúde Arlindo Cristo	1185/2007	1/1
Coord. do Centro de Saúde Ângelo Moacir Perini	1185/2007	1/1
Coordenador Geral do PSF	1102/2005	1/1
Encarregado de Programas	1002/2005	2/2
Encarregado de Transporte de Pacientes	1061/2006	7/7
Encarregado do CSD (Canela/Nuar/Pacarana)	1002/2005	3/3
Encarregado de SIA/SUS	1002/2005	2/2

REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE DE ESPIGÃO DO OESTE

O município de Espigão do Oeste Rondônia, para prestar atendimento à demanda existente com ações e serviços de saúde conta com 13 (treze) unidades de saúde distribuídas conforme quadro abaixo:

Considerando a população residente no município em 2011 (28.962, Fonte: IBGE), com exceção de necessidades de reforma e/ou readequação física em algumas unidades de saúde, a rede existente é suficiente para atender a demanda existente.

NIVEL DE COMPLEXIDADE	UNIDADES	VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL
Atenção Básica	- Centro de Saúde Arlindo Cristo - Centro de Saúde Ângelo Moacir Perini - Centro de Saúde da Mulher - Centro de Saúde Materno Infantil - Centro de Saúde Diferenciado Nova Esperança - Centro de Saúde Diferencia Boa Vista/Pacarana - Centro de Saúde Diferenciado Novo Paraíso - Posto de Saúde Assentamento/Seringal - Posto de Saúde 14 de Abril	Secretaria Mun. de Saúde
Media Complexidade	- Unidade Mista de Saúde	Secretaria Mun. de Saúde
Alta Complexidade	-	-
Outros Serviços	- Vigilância Sanitária - Coordenação de Endemias - Seção de Saneamento Básico	Secretaria Mun. de Saúde

SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM FUNCIONAMENTO

SIM	PNI
SINASC	SISVAN
SINAN	HIPERDIA
SIH/SUS	SISPRENATAL
SAI/SUS	SIOPS
	SISCOLO

PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica no município de Espigão do Oeste para atender a demanda existente, oferece equipes de profissionais de saúde completas, incluindo quatro unidades básicas

de saúde, localizadas na cidade. As Equipes de Saúde da Família estão implantadas no município com abrangência para os 03 (três) distritos do município: Nuar Nova Esperança, Boa Vista Pacarana, Novo Paraíso (canelinha), e a Comunidade Flor da Serra (14 de Abril) e Assentamento (Seringal) e duas urbanas. Dada à expansão territorial e populacional do município e ausência do redirecionamento da Estratégia da Saúde da Família bem como Investimentos em Recursos Humanos e de Infraestrutura, resultou na cobertura de 65 % quando o proposto era de (50%) da população para o ano de 2012. A diretriz da Secretaria é no sentido de garantir o acolhimento de toda a demanda que procura as unidades de saúde, mas cada equipe tem autonomia para organizar o processo de trabalho da forma que considerar mais adequada à realidade do local.

Um das metas da Secretaria Municipal de Saúde é que todas as unidades de saúde da área urbana e dos distritos trabalhem com o acolhimento da população. A oferta de internação hospitalar e garantida através do hospital municipal (Unidade Mista de Saúde) que em 2012, realizou 35.547 consultas e 2.386 internações apresentado no quadro de produções, demonstrando que apesar dos problemas de recursos humanos técnicos, não mediu esforços no sentido de proporcionar a população uma saúde com qualidade e eficiência.

UNIDADE MISTA DE SAÚDE – ESPIGÃO DO OESTE (RO)

Consultas Ambulatoriais	Período												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta de Urgência	705	693	749	688	715	567	588	587	582	707	654	720	7955
Consulta Clínica Médica	1198	1284	1358	1246	1206	1016	1253	1215	1369	1456	1.440	1512	15553
Cons. Cl. Pediátrica	499	503	673	583	453	328	327	354	302	437	443	357	5259
Consulta Cl. Obstétrica	61	57	59	82	77	58	49	59	79	60	70	-	711
Consulta Aval. Cirúrgica	59	54	79	82	101	54	91	75	109	45	66	12	827
Consulta de Ortopedia	-	-	-	-	28	59	45	69	48	51	30	-	330
Consulta c/ observação	523	589	804	704	622	389	493	380	494	526	514	494	6532
TOTAL...	3045	3180	3722	3385	3202	2471	2846	2739	2983	3282	3217	3095	37167

Internações	Período												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Clinica Médica	128	107	100	93	104	85	103	74	86	91	68	75	1114
Clinica Pediátrica	30	30	29	37	41	24	13	28	33	28	20	23	336
Clinica Obst. P. Normal	4	1	3	3	6	5	5	9	7	4	9	5	61
Clinica Obst. P. Cesário	4	-	6	7	22	4	8	8	4	2	7	15	87
Clinica Obst.	15	9	15	10	9	7	17	23	14	9	8	16	152

Outros														
Clinica Cirúrgica	7	8	6	8	8	8	8	9	10	10	5	5	92	

Atividades Ambulatório/ Laboratorial	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Proc.Ortop.Cirúrgico	70	57	78	82	-	-	-	-	-	-	-	-	287
Suturas	7	9	5	8	96	64	73	52	64	83	81	81	623
Drenag de abscesso	17	16	20	28	4	2	4	5	5	3	5	7	116
Ret. Corpo estranho	317	207	238	291	17	5	17	14	4	23	32	29	1194
Curativos	218	185	308	355	268	174	232	194	328	246	297	337	3142
Inalação	-	-	-	2	290	173	190	163	184	156	144	165	1467
Retirada de Pontos	497	589	728	704	4	-	1	-	5	3	3	8	2542
Terapia Reidrat. O	4532	4971	6200	6206	622	353	512	377	492	514	504	494	25777
Adm. Medicamento	1192	1531	1655	450	5901	4620	4972	4645	5023	5908	4.681	5118	45696
Raios-X	75	25	73	42	-	1779	1104	1112	1070	761	555	824	7420
Outros Atend. PS	96	64	120	128	28	81	58	58	53	53	62	55	856
Fisioterapia	8	-	8	5	128	104	88	104	96	96	104	96	837
Imobilização	-	-	-	-	8	6	6	5	4	6	6	8	49
Gesso	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Cauterização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrassonografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletrocardiograma	-	-	13	68	55	44	61	55	51	38	31	26	442
Enc. Urgência	17	12	7	4	7	11	8	12	12	12	12	12	126
Atend. Ambulatorial	1009	1084	1317	1175	1063	9887	1017	9535	1037	1118	9.724	1035	12773
Total de Exames	3	6	5	8	0	2	2	4	4	4	4	5	3
Coleta de material	5454	4763	5561	5816	5847	3091	5708	5612	5649	4904	5.095	4297	61797
Total de atend. lab.	1153	981	1263	1234	1246	635	1183	1081	1162	1049	1.101	823	12911
At. Geral	6703	5744	6824	7050	7093	3726	6891	6693	6811	5953	6.196	5220	74904
	1331	1148	1364	1410	1791	1374	1721	1637	1733	1728	16.03	1571	13162
	0	8	8	0	3	7	7	9	9	1	7	4	7

Serviços nutricionais	Período												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Servidores	1475	1411	1503	1466	1482	1481	1517	1439	2437	2185	2498	2358	21252
Pacientes	1776	1833	1859	1572	1873	1248	1708	1824	1674	1752	1293	985	19397
Acompanhante	972	1086	1047	972	1180	678	904	1044	1129	978	776	539	11305
TOTAL	1475	1411	1503	1466	1482	1481	1517	1439	2437	2185	2498	2358	21252

UNIDADE MISTA DE SAÚDE -SERVIÇO REALIZADO - ESPIGÃO DO OESTE (RO)

Serviço realizado nos Centro de Saúde da Zona Rural

ESPECIFICAÇÃO	CSD Pacarana	CSD Canelinha	CSD N. Esperança	PS 14 de Abril	PS Seringal	TOTAL
Adm de med. à pacientes	1121	-	193	133	242	1689
Aferição de Pressão Arterial	3538	-	1753	600	263	6154
Curativos	1307	-	571	205	115	2198
Glicemia Capilar	93	-	216	99	-	408
Inalação/Nebulização	139	-	131	-	-	270
Retirada de ponto	266	-	32	11	18	327
Terapia de Rehidratação Oral	116	-	-	-	-	116
Visita domiciliar	111	-	119	136	260	626
Atividade Educativa	-	-	-	-	129	129

DEMANDA X SERVIÇO REALIZADO - CENTROS DE SAÚDE DE ESPIGÃO DO OESTE / RO

FICHAÇÃO	PERÍODO			TOTAL
	CSD-Arlindo Cristo	CS - Mulher	CS - Ângelo Moacir Perini	
Administração de medicamento à pacientes	3681	951	9	4641
Aferição de Pressão Arterial	10894	1247	461	12602
Atividade Educativa	-	1926		1926
Atividade Educativa - Dentista	-	-		
Curativos	1445	-	79	1524
Inalação/Nebulização	329	-	15	344
Glicemia Capilar	1106	-	33	1139
Retirada de ponto	357	-	11	368
Consulta pré-natal med. Ginecológica.	-	1552	-	1552
Consulta em clinica Médica Geral	5962	127	1179	7268
Consulta med. Ginecológica		2564		2564
Consulta de pré-natal - Enfermagem	-	186		186
Consulta de Enfermagem	-	630		630
Coleta Exame Citopatológico	161	424	-	585
Consulta puerperal - enfermeiro	-	60	-	60
Consulta puerperal - medico		173		173
Consulta Odontológica	586	-	-	586
Restauração de dente per. Posterior.	204	-	-	204
Restauração de dente per. Anterior.	140	-	-	140
Visita Domiciliar	-	124	-	124
Teste rápido para HIV	-	263	-	263
Teste rápido para Sífilis	-	168	-	168
Teste rápido para Hepatite C	-	168	-	168
Ultrassonografia Transvaginal	-	257	-	257
Ultrassonografia Pélvica	-	24	-	24
Ultrassonografia Obstétrica	-	329	-	329
Ultrassonografia Abdomen Total	-	116	-	116
Ultrassonografia Abdomen Superior	-	6	-	6

MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES PRODUZIDAS - ESPIGÃO DO OESTE

Especificação	Período												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Visita saneamento	65	272	344	144	342	252	184	336	320	160	288	280	2987
1ª Visita de Saneamento	15	136	172	292	160	198	368	168	160	80	126	148	2023

CAMPANHA DE COMBATE AO Aedes Aegypti - ESPIGÃO DO OESTE

ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Trabalhados	1748	3397	3138	4245	4361	1975	5025	2834	3936	2419	4092	4603	41773
Inspecionados	-	-	-	-	-	-	-	-	74	74	74	74	296
Recusados	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
fechados	37	68	125	109	130	56	114	61	96	53	127	137	1113
Recuperados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trat. Focal	45	69	108	154	74	23	64	7	37	63	80	122	846
Trat. Perifocal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SITUAÇÃO													
Trabalhados	197	221	221	195	194	179	247	221	74	74	74	74	1971
Aedes Aegypti	13	17	18	18	5	5	8	1	-	-	-	-	85
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	197	221	221	195	194	179	247	221	74	74	74	74	1971

DEMONSTRATIVO DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEL - SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE ESPIGÃO DO OESTE / 2012

ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Gasolina	2609	3276,5	2694,5	3064	994	1262	1074,5	1142,5	2.595	3.068,9	2.417,5	2.417,5	26615,9
Óleo Diesel	1435	1657,5	1701	1855,5	668,50	661	635	275	103	604	718	568,5	10213,5
Óleo Diesel s10	936,5	2658,5	2792	2014	319,00	398,9	478	889	1.727	3.302,5	3.637,20	3.525	22358,6

Vigilância Sanitária

Procedimentos	PERÍODO												TOTAL
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
At. / Denúncia e Reclamação	23	52	65	73	2	2	2	1	1	2	4	2	229
Atividade Educativa	2	2	1	-	2	-	-	-	6	-	-	1	14
Cad. de serviços de alimentação	8	6	4	10	5	2	-	2	1	-	-	-	38
Cadastro de estabelecimento	7	6	3	9	4	2	1	2	1	2	-	1	38
Exclusão de cadastros	-	25	59	22	5	3	2	3	4	1	-	-	124
Insp. Sanitárias de alimentação	2	4	31	29	30	25	10	7	5	10	7	12	172
Inspecção dos estabelecimento	4	5	5	-	37	25	16	10	34	10	10	18	174
Licenciamento Sanitário	4	10	51	45	55	38	16	14	13	18	18	11	293
Lic. do estabelecimento	3	2	2	1	60	39	17	14					138
Denúncia e Reclamações	1	-	-	-	2	2	3	1					9
Tabaco													

API - Avaliação de Programas de Imunizações

Especificação	Período												Total
	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	DEZ	
BCG	33	25	38	41	44	32	45	37	45	24	42	36	442
Hepatite B	102	75	115	108	152	101	83	107	45	24	42	36	990
Poliomielite	76	69	85	70	64	68	79	193	99	98	101	99	1101
Tetralivalente	39	38	44	36	30	29	38	43	45	39	34	32	447
Rotavirus	105	51	82	67	75	78	94	73	92	90	88	74	969
VARH	36	23	28	27	19	28	15	19	19	21	18	17	270
Tríplice DPT	63	75	59	68	80	63	80	105	94	71	60	56	874
Tríplice Viral	79	74	67	77	91	71	82	44	43	37	43	99	807
Dupla Adulta	218	120	212	153	232	100	160	227	67	82	85	88	1744

Pneumocócica 10 valente	188	115	151	142	151	166	129	156	174	168	177	139	1856
Febre Amarela	164	107	176	137	199	112	168	385	167	185	117	108	2025
Meningocócica C	113	111	138	102	108	65	122	118	126	140	123	98	1364
Total	1216	883	1195	1028	1245	913	1095	1507	1016	979	930	882	12889

Serie Histórica de cobertura vacinal

Vacina	2008			2009			2010			2011			2012		
	Meta	Dose	COB	Meta	Dose	COB	Meta	Dose	COB	Meta	Dose	COB	Meta	Dose	COB
Pólio	536	520	97,01	520	514	98,85	520	487	93,	453	484	106,84	453	458	101,10
BCG	536	526	98,18	520	435	83,65	520	424	81,54	453	481	106,18	453	435	96,03
Hepatite B	536	530	98,88	520	521	100,19	520	425	81,73	453	457	100,88	453	338	74,61
Febre Amarela	536	493	91,98	520	502	96,54	520	416	80	453	456	100,66	453	443	97,79
Tetra/penta/hexa	538	518	96,64	520	512	98,46	520	487	93,65	453	470	103,75	453	458	101,10
Rotavirus	536	493	91,98	520	483	92,88	520	412	79,23	453	445	98,23	453	425	93,82
Pneumo 10	-	-	-	-	-	-	-	306	58,85	-	442	97,57	-	482	106,40
Meningo Conj.	-	-	-	-	01	0,19	-	38	7,31	-	670	147,9	-	441	97,35

As vacinas meningo conjugada e Pneumo Valente 10 foram introduzidas a partir do ano de 2010

Dados epidemiológicos de 2015

Especificação	Período													Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Acidente de trabalho	1	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	4	
Dengue (suspeito)	4	10	20	13	22	10	5	20	18	37	21	161	341	
Nº Casos de Diabetes	98	132	124	100	70	43	42	74	80	130	129	100	1122	
Nº Doenças Entéricas	32	16	34	47	54	57	39	47	39	25	58	43	491	
Nº Nascidos Vivos	2	-	-	2	1	3	7	8	34	3	12	5	77	
Nº Casos de DST	22	14	15	14	9	11	7	14	9	11	14	11	151	
Nº Casos Anti-Rábico Humano	5	7	3	9	10	15	4	8	7	6	6	3	83	
Nº. Óbito	3	3	4	1	1	3	2	4	1	2	7	1	32	
Nº Acidentes Offídicos	1	1	2	3	-	-	2	-	-	1	-	-	10	
Nº Casos de hanseníase	2	2	1	5	7	-	3	7	2	8	6	3	46	
Nº Hepatite Viral	1	2	1	-	-	2	1	1	1	-	-	1	10	
Nº Casos Tuberculose	3	1	50	6	2	3	6	4	5	2	6	1	89	
Nº Casos de Leishmaniose	2	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	6	
Meningite	1	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	4	
Acidente de Trabalho	4	10	20	13	22	10	5	20	18	37	21	161	341	

16.3.03 – Obras e Serviços Públicos

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Recursos Próprios	6.392.052,79
Recursos de Convênios	1.314.602,67
Total	7.706.655,46

Com a utilização destes recursos, a

administração atual proporcionou os seguintes serviços à população local, conforme abaixo descrito:

ZONA URBANA / RURAL.

JANEIRO

- *Cascalhamento em morros e pontos criticos nas estradas vicinais*
- *construção de 05 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *recuperação de 02 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *Foram efetuados serviços de assistência em podas de grama, limpezas*
- *Foram efetuados limpeza em cemitérios e praças municipais*
- *Coletas de podas de troncos e galhos de arvores*
- *coleta e transporte de aproximadamente 18 toneladas/dia de lixo para aterro sanitário distante 220 km*

FEVEREIRO

- *Cascalhamento em morros e pontos criticos nas estradas vicinais*
- *construção de 07 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *recuperação de 03 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *Foram efetuados serviços de assistência em podas de grama, limpezas*
- *Coletas de podas de troncos e galhos de arvores*
- *Implantação de 04 bueiros em madeira para drenagem de aguas pluvial nas estradas vicinais coleta e transporte de aproximadamente 18 toneladas/dia de lixo para aterro sanitário distante 220 km*

MARÇO

- *Cascalhamento em pontos criticos nas estradas vicinais*
- *construção de 05 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *recuperação de 04 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *Foram efetuados limpeza em cemitérios e praças municipais*
- *Foram efetuados limpeza em vias públicas*
- *Coletas de podas de troncos e galhos galhos de arvores*
- *coleta e transporte de aproximadamente 18 toneladas/dia de lixo para aterro sanitário distante 220 km*

ABRIL

- *Cascalhamento em morros e pontos criticos nas estradas vicinais*
- *construção de 03 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *recuperação de 06 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *Foram efetuados limpeza em vias públicas*
- *Coletas de podas de troncos e galhos de arvores*
- *Coleta e transporte de aproximadamente 18 toneladas/dia de lixo para aterro sanitário distante 220 km*
- *Foram executados aproximadamente 80 toneladas de massa asfáltica em reparos tapa buraco*

- s nas ruas pavimentadas da área urbana
- Construção de 70 metros de drenagem de pluvial com bocas de lobos

MAIO

- Foram efetuados aproximadamente 220 quilômetros de patrolamento e Cascalhamento nas estradas vicinais.
- Foram executados rebaixamento vários trechos de serras e aterros.
- *construção de 05 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *recuperação de 04 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *Execução de 165 horas maquinas trator de esteira para limpeza barranco de estradas vicinais*
- *Foram efetuados limpeza em vias públicas na area urbana*
- *Coletas de podas de troncos e galhos de arvores*
- *Construção de 01 galeria dupla 2x2 duplo em concreto de 15,00 metros na rua Martinho Lutero na área urbana*
- *Foram efetuados limpeza em cemitérios e praças municipais*
- *Foram efetuados limpeza de meio fios e sargetas nas ruas pavimentadas.*
- *coleta e transporte de aproximadamente 18 toneladas/dia de lixo para aterro sanitário distante 220 km*
- *Serviço de 02 caminhão pipa para atender molhar as ruas não pavimentadas da cidade*

JUNHO

- Pinturas em meios fios nas principais ruas e avenidas em todos os bairros
- Foram efetuados aproximadamente 230 quilômetros de patrolamento e Cascalhamento nas estradas vicinais.
- *construção de 03 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *recuperação de 05 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- Limpeza no em parque de exposição feira agropecuária com retirada de aproximadamente 30 caçambas de entulhos, patrolamento e cascalhamento do pátio do parque de exposição.
- *Coletas de podas de troncos e galhos de arvores*
- Foram executados rebaixamento em serras e aterros.
- Implantação de 03 travessia em bueiros em madeira de 10,00 metros.
- *coleta e transporte de aproximadamente 18 toneladas/dia de lixo para aterro sanitário distante 220 km*
- *implantação de semáforo na Av. Sete de Setembro / Av, Rio Grande do Sul*
- Foram Executados Aproximadamente 160 toneladas de massa asfáltica para recapeamento e tapa buraco nas ruas da cidade
- *Serviço de 02 caminhão pipa para atender molhar as ruas não pavimentadas da cidade*

JULHO

- Foram efetuados aproximadamente 250 quilômetros de patrolamento e cascalhamento nas estradas vicinais.
- *construção de 05 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *recuperação de 06 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *Coletas de podas de troncos e galhos de arvores*

- Foram executados rebaixamento em serras e aterros.
- *Foram efetuados limpeza em cemitérios e praças municipais*
- Limpeza e manutenção da pista de pouso aeroporto.
- Implantação de 05 travessia em bueiros em madeira de 10,00 metros nas estradas vicinais.
- *Foram efetuados limpeza em praças e órgãos publicos municipais*
- *Foram efetuados limpeza nas vias públicas*
- *Serviço de 02 caminhão pipa para atender molhar as ruas não pavimentadas da cidade*

AGOSTO

- Foram efetuados aproximadamente 230 quilômetros de patrolamento e Cascalhamento nas estradas vicinais.
- *construção de 07 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *recuperação de 03 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *Coletas de podas de troncos e galhos de arvores*
- *coleta e transporte de aproximadamente 18 toneladas/dia de lixo para aterro sanitário distante 220 km.*
- Foram executados rebaixamento em serras e aterros.
- *Foram efetuados limpeza de entulhos e obstrução de canais de água pluvial.*
- Serviço com limpeza de calçadas, sarjetas nas ruas deste Município.
- *Implantação 120,00 metros de manilhas para drenagem na rua Pará*
- *Foram efetuados limpeza de meio fios e sargetas nas ruas pavimentadas.*
- *Implantação de 07 travessia em bueiros em madeira de 10,00 metros nas estradas vicinais*
- *Serviço de 02 caminhão pipa para atender molhar as ruas não pavimentadas da cidade*

SETEMBRO

- Foram efetuados aproximadamente 240 quilômetros de patrolamento e Cascalhamento nas estradas vicinais.
- *construção de 07 pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *recuperação de 04 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *Coletas de podas de troncos e galhos de arvores*
- Implantação de 200 metros Manilhas para drenagem e de 10 caixas Bocas de Lobos na rua Martinho Lutero
- *coleta e transporte de aproximadamente 18 toneladas/dia de lixo para aterro sanitário distante 220 km.*
- *Foram efetuados limpeza em cemitérios e praças municipais*
- Foram executados rebaixamento em serras e aterros.
- Foram executados aproximadamente 60 toneladas de massa asfáltica em reparos tapa buracos nas ruas pavimentadas da área urbana
Construção de 01 galeria dupla 2x2 duplo em concreto de 15,00 metros na rua São Gabriel na área urbana
- *Serviço de 02 caminhão pipa para atender molhar as ruas não pavimentadas da cidade*
- *Implantação de 03, travessia em bueiros em madeira de 10,00 metros nas estradas vicinais*

OUTUBRO

- Foram efetuados aproximadamente 130 quilômetros de patrolamento e Cascalhamento nas estradas vicinais.
- *Construção de 05 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *Recuperação de 06 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *Implantação de 04 travessia em bueiros em madeira de 10,00 metros nas estradas vicinais*
- *Implantação de 221 metros Manilhas para drenagem e de 12 caixas Bocas de Lobos na rua São Gabriel*
- *Coleta e transporte de aproximadamente 18 toneladas/dia de lixo para aterro sanitário distante 220 km.*
- *Foram efetuados limpeza de entulhos e obstrução de canais de água pluvial.*
- *Foram efetuados limpeza de meio fios e sargetas nas ruas pavimentadas.*
- *Serviço de 02 caminhão pipa para atender molhar as ruas não pavimentadas da cidade*
- *Foram efetuados limpeza em cemitérios e praças municipais*

NOVEMBRO

- Foram efetuados patrolamento e cascalhamento nos pontos críticos de morros nas estradas vicinais.
- *Construção de 04 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *Recuperação de 07 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *Implantação de 03 travessia em bueiros em madeira de 10,00 metros nas estradas vicinais*
- *coleta e transporte de aproximadamente 18 toneladas/dia de lixo para aterro sanitário distante 220 km.*
- *Foram efetuados limpeza em cemitérios e praças municipais*

DEZEMBRO

- Foram efetuados patrolamento e Cascalhamento nos pontos críticos de morros e atoleiros nas estradas vicinais.
- *Implantação de 06 travessia em bueiros em madeira de 10,00 metros nas estradas vicinais*
- *Construção de 06 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *recuperação de 06 em pontes de madeira nas estradas vicinais*
- *coleta e transporte de aproximadamente 18 toneladas/dia de lixo para aterro sanitário distante 220 km.*
- *Foram efetuados limpeza de entulhos e obstrução de canais de água pluvial.*
- *Foram efetuados limpeza de meio fios e sargetas nas ruas pavimentadas.*
- Foram executados aproximadamente 40 toneladas de massa asfáltica em reparos tapa buracos nas ruas pavimentadas da área urbana

16.3.04 – Bem Estar e Assistência Social

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Recursos Próprios	781.576,55
Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	92.455,21
Recursos de Convênios	0,00
Total	874.031,76

EQUIPE DE TRABALHO:

Secretária Municipal de Assistência Social:

Ana Angelica Cidade da Silveira

Diretora da divisão de Execução Orçamentária

Cristiany Nayara K Gomes

Chefe de Seção de Atendimento Social:

Maria Marcia Coelho Nogueira Almeida

Coordenadora do CRAS - Centro de Referência da Assistência Social:

Rita Gasparim

Gestora do PBF (Programa Bolsa Família):

Elaine Chaves

Assistente Social

Maria do Carmo dos Santos

Psicóloga

Suélien Renier Lacerda

I- Introdução 04

I I- Palavra da Secretaria 04

III- Apresentação do Relatório 05

IV - Secretaria de Trabalho e Assistência Social 06

V-CRAS 06

VI-Recursos Federais 08

6.1 - IGD 08

6.2 - PAIF 09

VII-Resumo dos Gastos 09

7.1 - Recursos próprios 09

7.2 - Recurso federal - PAIF 09

7.3 - Recurso federal -IGD 10

7.4 - Resumo dos recursos - geral 10

VIII-Análise dos Resultados /Conclusão 10

Anexos 12

I - INTRODUÇÃO

A assistência social, conforme estabelece a Lei Orgânica da Assistência social - LOAS:“É

Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”. E, diante de sua especificidade, deve também se integrar “às políticas setoriais, visando ao enfrentamento da pobreza, á garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais”.

As LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social) definem ainda que as ações na área da assistência social devem ser organizadas em sistema descentralizado e participativo, onstituído pelas entidades e organizações de assistência social, de forma a articular meio, esforços e recursos, e por um conjunto de instâncias deliberativas compostas pelos diversos setores envolvidos na área. A Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), é responsável pela Gestão Básica da Política Municipal de Assistência Social, atua de forma integrada com os diversos órgãos governamentais e instituições não-governamentais que compõem a Rede de Garantia de Direitos no Município. Dirigidos prioritariamente os cidadãos, grupos e famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social, os serviços mantiveram-se organizados de acordo com a proteção afiançada na política nacional: a proteção social básica, tendo o território como espaço de expressão da cidadania e reconquista dos direitos sociais.

Classificam-se como serviços de Proteção Social Básica os que potencializam a família como unidade de referência, fortalecendo seus vínculos internos e externos destinados à população em situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privação ou fragilização de vínculos afetivos, com o objetivo de prevenir as situações de risco.

II - PALAVRA DA SECRETÁRIA

Este Relatório foi elaborado para a prestação de contas das atividades e recursos

realizados ao longo de 2015 ao CMAS para apreciação e aprovação. Todas as atividades aquidescritas foram antes apresentadas e aprovadas pelo conselho no Plano Municipal de Assistência Social no início do ano de 2015. Neste ano de gestão, foi feito o possível para aprofundar e dinamizar a política pública social, tendo as famílias carentes à medida de todas as nossas iniciativas. Neste contexto, nós adotamos os princípios que buscam conciliar o desenvolvimento econômico, a inclusão social e a melhoria da infra-estrutura social, princípios estes pautado por uma visão estratégica de sustentabilidade e pelo nosso compromisso permanente com a preservação e o respeito ao ser humano. Direcionados prioritariamente aos cidadãos, grupos e famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social, os serviços mantiveram-se organizados de acordo com a proteção social básica, tendo o território como espaço de expressão da cidadania e reconquista dos direitos sociais. Sei que sozinha pouco

conseguiria fazer, quero registrar aqui os meus mais sinceros agradecimentos a toda equipe de trabalho, Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, bem como as entidades e órgãos que compartilharam de nossos ideais, me sinto muito honrada e agradecida por ter podido contar com essa equipe que não mediu esforços em seu trabalho e participação para proporcionar uma melhor qualidade de vida às famílias em vulnerabilidade social de nosso município e região. Sei que muito há ainda por fazer, diante das necessidades das famílias que utilizam nossos serviços ofertados, porém, estou convicta que posso continuar contando com o apoio e comprometimento de toda equipe, porque sei que Deus está no comando.

Portanto, eu espero que o trabalho realizado, sirva de ferramenta para a transformação de uma sociedade, menos vulnerável, mais justa e fraterna.

III - APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2015.

Por meio do Relatório de Gestão 2015, a Secretaria Municipal de Assistência Social apresenta suas ações e seus gastos ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), de maneira clara e objetiva para apreciação e aprovação. O relatório cumpre a finalidade legal da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) 1e a Lei nº 10.836, de 2004, e com o Decreto nº 5.209, de 2004, que diz: “que as comprovações de gastos relativas à aplicação dos recursos 1 LEI Nº 12.435/2011, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. financeiros transferidos pela União aos municípios, a título de apoio financeiro à gestão descentralizada do PBF, deverão ser submetidas ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) para análise e deliberação. A informação deve também estar disponível no município para averiguações por parte do MDS e dos órgãos de controle interno e externo”. A coordenação e o suporte técnico para a sua elaboração são de responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social, ou seja, a elaboração deste relatório é uma co-responsabilidade que conta com a participação de todos os funcionários desta Secretaria. O Relatório de Gestão 2015 pode ser consultado por órgãos ou Programas de Governo e está disponível na Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste, demonstrando aos cidadãos, de forma transparente, as ações e resultados desta gestão.

IV - SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria de Assistência Social teve em 2015 compondo o quadro de funcionários dentre técnicos, coordenadores que trabalham , CRAS-Centro de Referência da Assistência Social, e SEMAS-Secretaria Municipal de Assistência Social, um total de 24 funcionários.A Secretaria de Assistência Social- SEMAS tem a função de dar suporte as demais estruturas que é da sua responsabilidade sendo estas o CRAS e Instituição de Acolhimento para criança e Adolescente José Mesquita de Carvalho, ou seja, na SEMAS funciona toda a parte burocrática como:

Responder e encaminhar ofícios aos órgãos responsáveis;

Elaborado Plano Municipal da Assistência Social (PMAS);

Elaborar o Plano Intersetorial do Índice de Gestão Descentralizada (IGD) e IGD-SUAS;

Prestar contas dos recursos utilizados durante o ano para o CMAS e MDS;

Apoiar o CMAS e COMDICA para a realização das Conferências;

Organizar as reuniões do CMAS, COMDICA e Conselho do Idoso;

Dar apoio as entidades, articulando junto a estas para fazerem parcerias e executar ações que beneficiem a sociedade em vulnerabilidade (APAE, ASILO SÃO VICENTE,

IADE);

Abertura e acompanhamento de processo;

Emissão e acompanhamento da folha de ponto dos funcionários;

Emissão e controle das requisições de materiais permanentes e de consumo;

Acompanhamento do sistema SUAS WEB;

Atualmente, a Secretária de Assistência Social funciona com 13 funcionários.

V - CRAS

O Centro de Referência da Assistência Social é unidade responsável pela oferta de serviços, destinados à prevenção de situações de risco e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.O objetivo do CRAS é Prevenir situações de risco por

meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Os serviços destinam-se à população em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e / ou fragilização de vínculos afetivo-relacionais.

Espaço físico do CRAS:

01 Cozinha

01 sala para brinquedoteca .

01 sala para recepção/encaminhamento e atendimento de emissão de carteira do Idoso/Passo Livre.

01 sala para atendimento individual

01 sala de recreação

01 área para reuniões em grupo

02 banheiros

01 depósito de materiais de expediente

Os serviços e programas relacionados abaixo são referenciados na SEMAS e CRAS. No quadro abaixo, será apresentado os atendimentos feito em 2014, ficando da seguinte forma:

ATIVIDADES

Programa Bolsa Família

O Programa Bolsa Família, criado pela Lei nº 10.836, 09//2004, objetiva promover o acesso à rede de serviços públicos em especial de saúde, educação e assistência social; combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional; estimular o desenvolvimento das famílias beneficiárias; combater a pobreza; promover a intersetorialidade, a complementaridade e a sinergia das ações sociais do poder público.

Recadastramento 671

Cadastrados novos 260

Famílias que mudaram para o município - Total 2.560

Famílias cadastradas que recebem o benefício 1.799

Carteira Passo Livre

A carteira do Idoso é o instrumento de comprovação para o acesso ao benefício estabelecido pelo artigo 40 da Lei no. 10.741, o Estatuto do Idoso. Que garante

a gratuidade no transporte interestadual. Destinados aos Idosos a partir de 60 anos de idade.

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR COM ASSISTENTE SOCIAL

Quando necessário, a família é acompanhada pela assistente social que desenvolve estudo familiar e trabalha com as famílias a fim de restabelecê-las ao convívio familiar saudável.

Acompanhamento social para famílias 63

Relatório Social para Promotoria 36

Relatório Social para o Conselho Tutelar 11

Laudo social para o fórum 06

Orientação para o benefício LOAS 14

Total 1.799

CESTAS BÁSICAS EMERGENCIAIS

As cestas básicas são entregues quando a família se encontra em situação de insegurança alimentar. No primeiro momento, é feito o atendimento no CRAS, posteriormente a assistente social faz visita na residência.

PALESTRAS:

O CRAS oferece diversos tipos de palestras voltados aos interesses da sociedade: Prevenção ao uso de drogas, Prevenção a gravidez, melhor Idade, grupos de crianças e adolescentes e mulheres. Com 750 participantes Total de palestras: 13

VI - RECURSOS FEDERAIS

IGD - PBF - Índice de Gestão Descentralizada

O Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família-IGD tem como objetivo avaliar mensalmente a qualidade da gestão do Programa Bolsa Família e do CADÚNICO em cada município e a partir dos resultados identificados oferecerem apoio financeiro para que os municípios melhorem sua respectiva gestão.

Com base nesse indicador, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome repassam recursos aos municípios para incentivar o aprimoramento da qualidade da gestão do Programa Bolsa Família em nível local, e contribuir para que os municípios executem as ações sob sua responsabilidade.

IGD-SUAS

O IGDSUAS é o instrumento de aferição da qualidade da gestão descentralizada dos serviços, programas, projetos e benefícios sócio assistenciais no âmbito dos municípios, DF e estados, e mede o resultado da gestão descentralizada dos SUAS com base na atuação do gestor, na implementação, execução e monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social, bem como na articulação intersetorial.

PAIF

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de seus vínculos, promoverem seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.

Todo mês é repassado para o município R\$6.300,00 para desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

VII - RESUMO DOS GASTOS: SEMAS, CRAS, Instituição de Acolhimento para Crianças e Adolescentes José Mesquita de Carvalho:

7.1 - RECURSOS PRÓPRIOS:

Funcionários (24) 392.462,17

Diárias: SEMAS, COMDICA, IDOSO. 15.432,33

Passagens Terrestres e Aéreas 9.656,04

Material de consumo: SEMAS, COMDICA, IDOSO, ABRIGO. 21.973,80

Convênio com a APAE 95.000,00
Convênio com o Asilo São Vicente de Paula 33.229,92
Convênio com IADE 5.000,00
Programa Infância Saudável 44.084,56
Mercadorias para doação: Urnas Mortuárias 13.200,00
Taxas DETRAN: Abrigo 638,86
Energia Elétrica: Abrigo, idosos, SEMAS. 18.951,76
Correios 401,71
Oi: Abrigo, SEMAS. 2.894,35
Taxas administrativas: SEMAS 300,00
Fornecimento de alimentação pronta: SEMAS, idosos. 6.324,30
Serviços de Áudio, vídeo e foto: SEMAS, COMDICA. 480,00
Serviços de Publicidade: COMDICA 1.160,00
Serviços Gráficos e Editoriais: SEMAS, COMDICA. 2.308,00
Hospedagens: SEMAS 120,00
Locação de bens moveis: Idosos e COMDICA 4.689,76
Manutenção e Conservação de bens Imóveis: Abrigo, SEMAS. 14.979,28
Manutenção e Conservação de Veículos: ABRIGO 514,00
Locação de Imóveis 11.352,00
Material Permanente 9.964,30
Exame de D.N. A. 860,00
TOTAL GASTO RECURSO PRÓPRIO 705.977,14

7.2- RECURSO FEDERAL - PAIF

Material de expediente/consumo 38.614,18
TOTAL GASTO PAIF 38.614,18

7.3 - RECURSO FEDERAL - IGD/PBF/SUAS

Material de expediente/consumo 56.823,77
TOTAL GASTO IGD 56.823,77

7.4 -RESUMO DOS RECURSOS - GERAL

RECURSO PRÓPRIO R\$ 705.977,14
RECURSO FEDERAL - PAIF R\$ 225.020,00
RECURSO FEDERAL IGD-PBF R\$ 75.629,00
RECURSO FEDERAL IGD-SUAS R\$ 12.235,00
TOTAL GERAL GASTO 2.015 R\$ 1.312.432,22

VIII - ANÁLISE DOS RESULTADOS/CONCLUSÃO

O ano 2015 foi um ano de grandes conquistas e também grandes desafios, ficando como conquistas os projetos que foram desenvolvidos no CRAS que ofertou palestras para crianças e adolescente, mulheres, gestantes, famílias e a melhor idade. Tais palestras conteceram todo o mês e trabalhou as diversas áreas: familiar, financeira e psicológica, dando ênfase no fortalecimento de vínculos familiares, visualizando a família como um todo.O desafio maior no início desta gestão se deu devido à morosidade dos departamentos responsáveis pela licitação e compras referentes aos processos de

material permanente e dos cursos que não foram finalizados em tempo hábil. As aquisições destes materiais, permanentes e cursos foram previstos no PMAS – Plano Municipal de Assistência Social 2015, sendo que todo material permanente previsto será adquirido, porém os trabalhos não foram prejudicados, foram realizados dentro da nossa realidade. Os recursos federais, a saber: PAIF, IGD/PBF e IGD-SUAS não foram gastos em sua totalidade, ficando estes recursos na conta da Assistência Social e só poderão ser utilizados depois de reprogramado e aprovado pelo MDS. A gestão foi marcada pela convergência de esforços na consolidação do processo de implantação do Sistema Único da Assistência Social – (SUAS), de acordo com as diretrizes estabelecidas na Política Nacional da Assistência Social, por intermédio do fortalecimento da atuação integrada com outras políticas setoriais na área social e ampliação de parcerias com Entidades Socio-assistenciais. O SUAS preconiza a atuação com foco na família e no território, caracterizado como espaço de expressão da cidadania e da reconquista dos direitos sociais, voltado a combater as desigualdades sociais, promovendo ações integradas e articulada entre os serviços oferecidos, a rede sócia assistencial e outras políticas setoriais.

Visando garantir a operacionalização da proposta da Política Nacional da Assistência Social - PNAS e ampliar a oferta de atendimento à população em situação de vulnerabilidade e risco social, a Secretaria Municipal de Assistência Social, investiu na expansão de sua rede de atendimento e adequação de espaços físicos, garantindo melhores condições de funcionamento e atendimento. Com isso, houve um fortalecimento no que se refere ao acesso e resgate dos direitos de cidadania, fortalecendo o serviço de vigilância da exclusão social e também a sistematização e divulgação de indicadores, o que possibilitará a ampliação do atendimento a indivíduos e Por fim, foi implementada a articulação com a rede de Garantias de Direitos. famílias em situação de risco e vulnerabilidade social com serviços, programas, projetos e benefícios.

16.3.05 - Agricultura, Indústria e Comércio

RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

Recursos Próprios	1.717.963,74
Recursos de Convênios	695.048,25
Total	2.413.011,99

Com a utilização destes recursos, a administração atual proporcionou a aquisição dos seguintes bens e serviços à população do Município:

RELATORIO SIMPLIFICADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA SEMAGRIC EM 2015

O trabalhos desenvolvidos pela SEMAGRIC foram realizados de acordo com as necessidades apontadas pelos agricultores e seus familiares, durante as reuniões realizadas nas comunidades, pela equipe gestora desta administração municipal, como pré-requisito para a elaboração do PPA, LDO E LOA. Com o objetivo de melhor atender o produtor rural, distribuímos nossas atividades nos seguintes programas:

- I-PROMECC**-Programa municipal da Patrulha Mecanizada.
- II-PROVESP**-Programa de verticalização da Produção Agropecuária de Espigão.
- III-PROPEIXE**-Programa de incentivo a cadeia produtiva da piscicultura.
- IV-PROFRUTI**-Programa de incentivo a cadeia produtiva da fruticultura
- V-PRROER**-Programa municipal de empreendedorismo rural.
- VI-PRROCAFE**-Programa municipal de revitalização da cafeicultura
- VII-PROMECE**-Programa municipal de melhoramento genético do gado de leite

DESCRIÇÃO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DOS PROGRAMAS ABAIXO DESCRITOS

I- **PROMECC**-Programa Municipal da Patrulha Mecanizada .

Descrição Máquina	Tipo implemento	Nº de horas Km rodados	Nº Beneficiarios
Trator Agrícola	Grade aradora	197,8hs	96
	Grade Niveladora	34hs	21
	Distribuidor Fertilizante	36,5hs	10
	Plantadeira de grãos	25,8hs	11
	Roçadeira	140 hs	78
	Pulverizador	7,6hs	7
	Perfurador de solo	9,8hs	2
	Insiladeira	163,7hs	15
	Compactador	63,5hs	15
Trator Esteira	Lamina	36hs	6
Retro Escavadeira	Concha	84Hs	13
Caminhão Prancha	Carroceria p/Transporte maquinas	1580km	Prefeitura
Caminhão ¾ baú Baú	Baú	3250	Prefeitura
Caminhão ¾ Dayli	Carroceria 3/4	827km	9
Caminhão Caçamba	Caçamba	456 km	4

II - PROVESP - Programa de Verticalização da Produção Agropecuária de Espigão
CADASTRO DAS AGROINDUSTRIAS INSPECIONADAS PELO S.I.M.



Nº SIM	Nº RG. PRODUTO	NOME DA AGROINDUSTRIA	Nome Produtor	Data Início
001	001	IOGURTE NATURAL FRUTGULA	Ovídio Pedro R. Ribeiro	16/01/2012
002	002	QUEIJO MUSSARELA TRIVILIN	Vandermarkes Trivilin	23/01/2012
003	003	QUEIJO MINAS PURO LEITE	Helvécio Barbosa Filho	01/03/2012
004	005	PISCICULTURA PIRARUCU	Meri Marli Reiser / Édio	13/02/2012
005	006	PALMITO LUANA	Claudimiro Gonçalves	07/05/2012
006	007	FARINHA DE MANDIOCA COAPAC	COAPAC	04/05/2012
007	008	AÇÚCAR MASCAVO HOFFOMANN	Nilson G. de Oliveira	27/09/2012
008	009	FRUT POLPAS	Elias Antônio Silva	03/06/2013
009	010	OVOS CAIPIRA SANTA CLARA	Valmir Siminhuk	30/6/2014
010	012	FRANGO CAIPIRA SERRA AZUL	Marta Felberg	26/06/2014
011	014	WALKI POLPAS	Teofilo walkinir	26/06/2014
012	19	MUSSARELA BOA VISTA	ANTONIO Quadros Caldeira	03/11/2014
013	027	FRUTIGULA COAMIGO	Cooperativa Agrop. Amigos	09/02/2015
014	021	FRIGORIFICO DE PEIXE JG	Janaina B M. dos Santos	09/02/2015
015	024	ABATEDOURO DE SUIOS W.J.	Júlio Cesar Cardoso Lara	09/02/2015
016	025	Vô VICENTE	Vicente Gonçalves Lara	09/02/2015
017	028	POLPA DE FRUTA BOM GOSTO	Elvio Charles Berger	01/07/2015
018	029	MANDIOCA GALVÃO	Geraldo Galvão Ranier	18/12/2015

III-PROPEIXE-Programa de incentivo a cadeia produtiva da Piscicultura.
Construção e reforma de tanques para a criação de peixes.

Nº de beneficiarios	Área construída/ reformada	Nº de horas maquinas
05	12,00 ha	225

IV-PROFRUTI-Programa de Incentivo a cadeia Produtiva da Fruticultura
Aquisição e repasse de mudas de citros e outros.

Nº de beneficiarios	ÁreaPlantada	Nº de mudas
02	2,2	1500

V-PROER-Programa Municipal de Empreendedorismo rural.

EVENTOS REALIZADOS	PARCEIROS	Nº EVENTOS	Nº BENEFICIARIOS
SEMINARIO RURAL	SEBRAE	01	288
CURSO	SEBRAE	03	57
CURSO	SENAR	08	100
SEMINARIO RURAL	SEBRAE	01/ 3 DIAS	288
EXPOSIÇÃO-EXPOESTE	AREO	01/ 3 DIAS	1557 Vis. stand
EXCURSÃO	R. Rural Show	03/	110

*Feira do Empreendedor de Espigão D'Oeste

Trabalho de cadastramento dos 92 feirantes, mobilização para melhoria na produção e comercialização e capacitação em manipulação de gêneros alimentícios.

VI - PROCAFE- Programa Municipal de revitalização da cafeicultura

Produtores Cadastrados no PROCAFE	18
Produtores Atendidos no PROCAFE	14
Nº de mudas de CAFÉ entregues pelo PROCAFE	24700

VII- PROMEUGE Leite-Programa Municipal de Incentivo ao Melhoramento Genético do Gado de Leite

Produtores Cadastrados no PROMEGE-Leite em 2015	35
Animais Cadastrados no PROMEGE-Leite	1035
Animais feito exames Reprodutivos com Ultrassom	1035
Animais inseminados	870
Partos previstos de animais melhorados p/2016	650

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE CONVÊNIOS COM O GOVERNO FEDERAL

I- Projeto de Ampliação da Feira do Produtor empreendedor , com recurso do ministério da Defesa no valor de R\$250.000,00.

II- Aquisição de caminhão equipado com tanque isotérmico e equipamentos, com recurso do MAPA, no valor de R\$361.000,00.

III- Aquisição de trator agrícola e implementos agrícola, com recurso do MDA no valor de R\$150.000,00.

IV- Aquisição de trator agrícola e implementos agrícola, com recurso do MDA no valor de R\$212.000,00.

16.3.06 - ESPORTE, CULTURA E LAZER

RECURSOS UTILIZADOS

RECURSOS PROPRIOS	728.862,37
RECURSOS DE CONVÊNIOS	370.192,83
TOTAL	1.099.055,20

Com a utilização destes recursos, a administração atual proporcionou aquisição dos seguintes bens e serviços à população do Município:

ACÇÕES 2015

Campeonato M.Setor Leste e Centro Oeste de Futebol (Série A e B) - 10 de maio a 05 de julho
Campeonato M.Futebol (série A e B)
28 de agosto a 28 de novembro
Obs: Nesse campeonato todas as equipes são transportadas até ao local de seus jogos em veículos (ônibus) contratados pela Administração municipal através de licitação pública.
Campeonato M.Futsal (máster, feminino e aberto)
25 de setembro a 20 de novembro
Natal iluminado - 06 de dezembro/15 a 06 de janeiro/16
Revellion – Show da Virada - 31 de dezembro

APOIO

- Rally das Garotas Poderosas;
- Associação de Voleibol;
- Associação Escolinha Esperança;
- Associação de Kung Fu
- Joer – (jogos escolares de Rondônia)
- Associação Pomerana

Obs: As Associações que trabalham com esporte e cultura poderão apresentar seus trabalhos em outras cidades dentro do nosso estado, se favorecendo do transporte gratuito, ação essa que se realiza pelo incentivo no qual a Administração municipal tem com aqueles que levam o nome de Espigão do Oeste a outras cidades, ação essa que se faz através de Licitação pública do projeto "transporte Terrestre Intermunicipal".

Nos últimos 03 anos vem crescendo o interesse de pessoas na pratica do esporte com essas ações e apoio que a Administração tem dado a cada ano, principalmente com os projetos de transportes terrestre e premiação em pecúlio, onde aumenta o incentivo e interesse da população em montar suas equipes para os campeonatos e fortalece também as Associações que buscam em levar o nome do nosso município aos quatro cantos de nosso estado.

AREA: SAÚDE

1ª Ação Planejada:			
Aquisição de Veículos			
Execução em R\$ nos três últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	Aquisição de um veículo zero KM, cabine dupla(P/atender a Div. Vig. Epidemiológica e Ambiental deste Município.
72.500,00	390.350,00	110.790,00	

2ª Ação Planejada:			
Manutenção da Rede Municipal Saúde/Aquisição de Equipamentos Diversos			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	Aquisição de Equipamentos Diversos tais como; Equipamentos de informatica, mobiliario em geral, e outros materiais permanentes para atender o Fundo Municipal de Saúde.
144.914,55	88.389,35	164.058,01	

3ª Ação Planejada:			
Manutenção da Rede Municipal Saúde /Construção			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	Construção de Unidade básica de saúde no Bairro Cidade Alta e módulos sanitários domiciliares neste município.
53.410,00	57.926,65	375.251,01	

ÁREA: OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

1ª Ação Planejada:			
Construção e Ampliação de Edificações Públicas			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	Construção e ampliação da Sede da Prefeitura, Construção de caixas de inspeção e caixas de gordura em 59 módulos sanitários domiciliares entre outras neste Município.
13.791,91	223.250,73	458.714,40	

2ª Ação Planejada:			
Aquisição de Veículos e Equipamentos Rodoviários			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2014	Aquisição de um veículo Utilitário, tipo pick-up ano/modelo 2015, cor branca, para atender a Secretaria de Obras.
0,00	259.329,00	45,600,00	

3ª Ação Planejada:			
Construção de Guias, Sarjetas e Drenagem de Vias Urbanas			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	Melhoria no escoamento de água pluviais de

484.595,07	368.627,34	231.225,,91	nosso município, com a construção de caixa de passagem de água, e drenagens em vias urbanas na sede deste município.
4.ª Ação Planejada:			
Pavimentação Asfáltica em vias urbanas do Município de Espigão do Oeste			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	Melhoria nas condições de tráfego e acesso da população, com a pavimentação asfáltica e construção de calçadas em vias urbanas do município.
0,00	36.752,61	152.729,65	
5.ª Ação Planejada:			
Aquisição de Equipamentos Diversos			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	Melhorias na agilidade e condições de trabalho dos servidores, tanto na zona urbana como na zona rural, com aquisição de materiais permanentes tais como: Retroescavadeira, motosserra, máquinas de passar veneno, roçadeira etc.
38.494,00	17.635,00	251.041,96	
6.ª Ação Planejada:			
Construção de calçadas em vias urbanas do Município			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2012	2014	2014	Melhoria nas condições de tráfego e acesso da população, com construção de calçadas na área urbana do município.
147.913,01	281.039,93	0,00	
7.ª Ação Planejada:			
Implantação de um Semáforo			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	Implantação e Instalação de sinalização semi pòrtico em metal, com sinalização vertical e horizontal em vias urbanas deste município.
0,00	255.352,47	0,00	
8.ª Ação Planejada:			
Construção do portal de acesso a cidade de Espigão do Oeste			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	Construção do portal de acesso a cidade de Espigão do Oeste este município.
0,00	0,00	212.379,03	

1.ª Ação Planejada:			
Aquisição de Veículos e implementos agrícolas			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	Aquisição de um caminhão tanques isotermico para atender o programa "Agricultura Familiar, máquinas e implementos agrícolas para atender as necessicades da secretaria e os produtores rurais do Município.
358.532,00	218.389,90	434.060,00	
2.ª Ação Planejada:			
Ampliação do Palco de Exposição através do Convênio 511/PCN			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	- Melhor comodidade, à população quando da realização de eventos no Parque de Exposição deste Município.
0,00	221.843,89	0,00	
3.ª Ação Planejada:			
Manutenção da Secretaria Municipal de Agricultura, Industria e Comercio			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	-Aquisição de equipamentos de informática, Um purificador de água potável, uma roçadeira manual e outros para atender à Secretaria de Agric. Ind. e Comércio.
0,00	0,00	4.009,00	
4.ª Ação Planejada:			
Programa Municipal de Patrulha Mecanizada - PROMEC			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	- Aquisição de Retroescavadeira hidráulica e mini carregadeira , ano e modelo 2015, para atender a Secretaria e os produtores rurais deste Município.
0,00	0,00	828.080,00	
5.ª Ação Planejada:			
Ampliação da Feira do Produtor			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	- Melhor comodidade, à população e aos produtores rurais quando da realização de feira livres deste Município com a ampliação da feira do produtor rural deste Município - Convênio 534/DCPN/2013
0,00	0,00	260.988,25	
6.ª Ação Planejada:			
Programa Municipal de Empreendedorismo Rural - PROER RURAL			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido

2013	2014	2015	
0,00	0,00	40.217,17	- Construção de poço artesiano para captação de água para atender os produtores rurais da APREFIK-7, neste município de Espigão do Oeste.

ÁREA : EDUCAÇÃO

1.ª Ação Planejada: Construção e Ampliação de Unidades de Ensino Fundamental			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2014	Construção De 2 salas de aula na Escola Tancredo Neves, Construção de subestação de 25 KVA, construção de fossa séptica - Escola Simone M. Rosa, entre outras. para atender os alunos da rede municipal.
25.261,57	0,00	277.887,74	
2.ª Ação Planejada: Aquisição de Equipamentos Diversos - Material Permanente			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	Melhorias no atendimento aos alunos da rede municipal de ensino com aquisição de equipamentos de processamento de dados, fogão, e Outros Equipamentos Diversos.
12.452,07	49.483,00	239.552,94	

ÁREA - AÇÃO SOCIAL

2.ª Ação Planejada: Manutenção da Secretaria Municipal de Assistência Social			
Execução em R\$ nos 03 (três) últimos exercícios			Resultado Obtido
2013	2014	2015	Aquisição de Extintores, materiais de informática, eletro domésticos, entre outros para atender a Secretaria de Ação Social deste Município.
0,00	0,00	35.135,30	

17 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste, com este relatório de atividades, cumpre o seu dever de prestar contas do que foi possível realizar no campo da educação, saúde, obras públicas, agricultura e os diversos programas desenvolvidos através da Secretaria do Bem Estar Social com atendimento à população carente deste Município, fazendo assim relatar suas realizações para que todos possam tomar conhecimento e, assim, melhor avaliar o seu desempenho institucional.

O relatório ora apresentado teve como padrões de comparabilidade o sistema de planejamento municipal, sendo o Plano Plurianual o instrumento chave para a avaliação de resultados que aqui apresentamos.

No exercício de 2015 a Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste, deparou-se com algumas limitações principalmente orçamentárias-financeiras motivo pelos quais dificultaram o cumprimento de alguns programas e metas estabelecidos no PPA, na LDO e no Orçamento Anual.

A atual gestão, visando superar a insuficiência de recursos orçamentários e financeiros, buscou ampliar o número de convênios e parcerias com outras esferas de governo tanto estadual como federal, visando captar recursos que pudesse ampliar as metas planejadas, visando assim realizar obras essenciais para a população deste município.

Estes convênios e parcerias tornaram-se significantes, o que vem atestar a abertura da instituição com o ambiente externo em consonância com a necessidade da conjuntura atual, onde os governos locais devem se posicionar dentro de um ambiente aberto e dinâmico.

As ações desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Espigão, foram revestidas de austeridade, buscando otimizar a ampliação de recursos e priorizar os objetivos, estabelecendo desta forma o compromisso com o trato da coisa pública.

A eficiência foi o fator determinante, onde, a Administração da Prefeitura Municipal de Espigão do Oeste assumiu de forma decisiva a responsabilidade de ser a propulsora do desenvolvimento regional, buscando constantemente o cumprimento de sua missão.

Ressalta-se ainda, que esta obra não possui um autor, sendo obra de muitos, uma vez que só foi possível editá-la com o apoio e empenho de todas as pessoas lotadas na diversas unidades que compõe a esfera administrativa.

Assim sendo, pode-se afirmar que os resultados divulgados, traduzem os esforços e a dedicação de cada um que faz parte desta Administração.

Espigão do Oeste, 22 de Março de 2016